



O Avaí já se encontra em Montevideu para o jogo de amanhã contra o Penharol, a primeira das partidas internacionais a serem disputadas pela equipe azurra. Jogadores, dirigentes e convidados especiais viajaram ontem para Porto Alegre em ônibus especial e na capital gaúcha tomaram o avião para o Uruguai (Pág. 14).

Próspera dá no Figueira: 1 a 0 no Sul

Com um gol de Lúcio aos 27 minutos da etapa final, o Próspera venceu ontem à tarde, em Criciúma, o Figueirense por 1 a 0. Embora empatado com 5pp, o time de Zezé poderá ser o campeão do Torneio do Povo, pois deverá ganhar os pontos que perdeu contra o América (Página 13).



Brigitte Bardot, 38 anos diz-se hoje uma mulher alérgica à humanidade. Numa das raras entrevistas dadas à imprensa, Brigitte revelou que vai abandonar o cinema dentro de 2 anos (Pág.2).



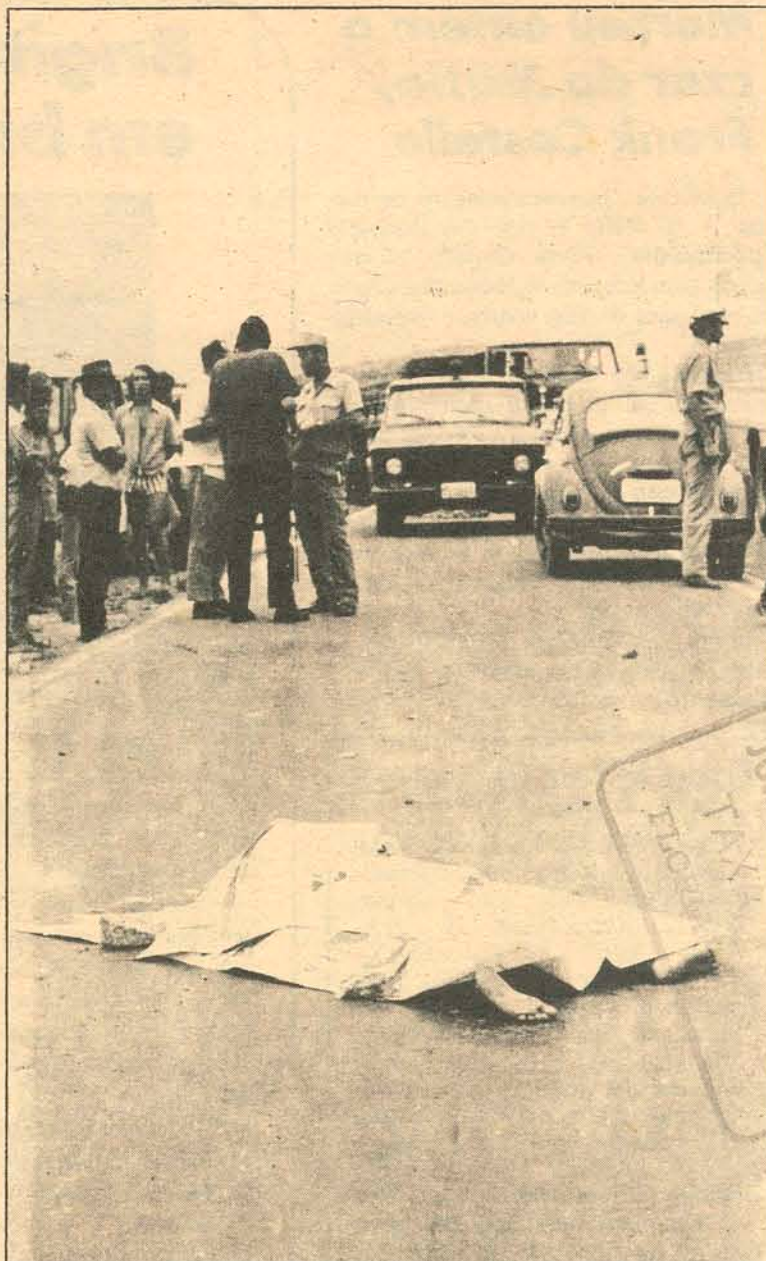
O Figueirense lutou muito, mas o título do Torneio de Verão ficou com o Próspera.

O ESTADO

EDIÇÃO DE SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 19/02/73 — Ano 58 — No. 17.131 — Cr\$ 0,50

Menino morre ao atravessar pista da 101



O corpo ficou duas horas sobre a pista da BR-101 (Pág.6).

**Um ex-deserto
com 2 milhões
de árvores**

Págs. 3, 4 e 5

**Povo cantou
Carinhoso para
Pixinguinha**

Página 12

**Nenhuma zebra
no teste 124
da Esportiva**

Página 16

Secretário Geral da ONU não preside Conferência de Paz



Waldheim: de novo preterido

Sempre impedidas de intervir nos esforços de paz para o Vietnã, a Organização das Nações Unidas mais uma vez vêem dissipar-se as esperanças de que pudesse participar agora em grande escala na manutenção do armis-

tício no Vietnã.

Segundo informes, a China Comunista e o Vietnã do Norte opõem-se firmemente à designação do Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim, como presidente da conferência de paz para o Vietnã, que se inicia em Paris a 26 de fevereiro próximo.

Fontes habitualmente bem informadas disseram que se havia manifestado tal oposição a um embaixador ocidental em Pequim, assim como ao assessor norte-americano Henry Kissinger durante sua viagem a Hanói na semana passada.

Considera-se que a Organização internacional poderá contribuir para a reconstrução do país, ainda dividido. Mas a maior parte da ajuda para aquelas tarefas

será concedida diretamente de governo a governo.

Os motivos específicos da operação à designação de Waldheim para presidir a conferência são desconhecidos. É certo que ambos governos opuseram-se à participação da ONU nas iniciativas de paz tomadas durante o conflito. Mas o acordo de armistício menciona ao Secretário Geral como um dos 13 participantes na conferência destinada a "garantir a paz".

Waldheim, que acaba de finalizar uma viagem pela Ásia, sairá sábado de Nova York rumo a Paris, com meia dúzia de assistentes.

Informantes das Nações Unidas esboçaram as seguintes perspectivas para a conferência e

seus resultados:

— Além de Waldheim, assistirão os Ministros de Relações Exteriores do Canadá, China, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Hungria, Indonésia, Polónia, União Soviética, Vietnã do Norte, Vietnã do Sul e o Vietcong.

— O chanceler francês Maurice Schumann abrirá a sessão. A presidência poderá corresponder-lhe, poderá ser compartilhada pelos EUA e Vietnã do Norte.

— Considera-se que a conferência de chanceleres durará só uns cinco dias. A partir de sua conclusão, as questões pendentes provavelmente serão entregues a comitês de "experts". Na medida em que apresentem seus informes, os ministros deverão reu-

nir-se novamente para tomar medidas a respeito.

— A conferência deverá estabelecer "métodos definitivos" para a recepção de informes sobre violações ao cessar fogo e outras irregularidades.

— É provável que as grandes potências concedam por volta de dois terços de sua ajuda de reconstrução diretamente aos vietnamitas. Mas possivelmente outros países prestem sua assistência através dos canais das Nações Unidas.

Waldheim ofereceu estabelecer um programa de reconstrução pelas Nações Unidas com esse objetivo. Como a Alemanha Ocidental, Nova Zelândia e Japão já assinaram sumas específicas para tal programa.

Morreu ontem o czar da Máfia, Frank Costello

O célebre "primeiro ministro de roubo" da Máfia e czar das máquinas "papamoedas", Frank Costello, morreu ontem num Hospital de Manhattan depois de nove anos de uma aparente respeitabilidade.

Durante 14 anos, o governo norte-americano tentou em vão desterrá-lo para sua Itália nativa, de onde saiu com quatro anos de idade. Seus advogados frustraram todas as vezes os esforços do governo.

Por sua parte, a Máfia tentou assassiná-lo em 1957, mas depois foi eliminado de sua lista negra, ao recusar-se a identificar a seu agressor.

Frank Costello morreu com 2 anos de idade, na terra que considerava como sua verdadeira pátria natal.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.
Administração, Redação e Oficinas:
rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico ESTADO - SUCURSAIS:
Blumenau: rua 15 de novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 792; Joinville: rua 15 de novembro, 319. **REPRESENTANTES:** Rio de Janeiro: Representações A.S.Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S.Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Curitiba: C.A. Marques - Praça Osório, 45 - 9o. andar - conjunto 907 - Edifício Ana Cristina; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456.
Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Brigitte abandona em breve o cinema



La Bardot: ódio aos homens e amor aos animais

Brigitte Bardot, a "Vênus" cinematográfica da década passada, que provocou constantes manchetes em todo o mundo com seus constantes matrimônios, sua série de noivos e sua "dolce vitta" na Riviera Francesa, disse em uma entrevista que poderá abandonar definitivamente o cinema aos 40 anos e retirar-se para o campo. Afirmou ainda que é "alérgica à humanidade".

"Meu equilíbrio está na Natureza, em companhia dos animais", declarou segundo a revista "L'Express". "Sobram-me dois anos para organizar outro tipo de vida!! A atriz vem rodando cada vez menos filmes e a entrevista é uma das poucas que concedeu em tempos recentes.

Sua última fita "Dom Juan" foi dirigida por Roger Vadim, seu descobridor para as telas e seu primeiro marido. Tem como motivo entral uma cena de lesbianismo entre ela e a atriz Jane Birkin. "Ainda que não seja a última, pode ser a penúltima" disse ela. "Minha profissão não é o eixo de minha vida".

Perguntada sobre o porque da mudança de estilo de vida, respondeu: "Porque não? Há momentos em que é bem pouco interessante levar uma vida que, depois de tudo...? Que é? O que faz alguém da manhã à noite? Nada excitante...

"Eu digo a mim mesma, o que estou fazendo? Dando voltas em círculo. Falando sobre a igualdade de sexos, disse: "O homem deve proteger a mulher, e a mulher deve servir-lhe de consolo", mas também acrescentou estar desencantada do ser humano.

"Odeio a humanidade. Sou alérgica a ela. Não vejo a nada, não saio.... Tudo me repugna... Os homens são bestas, e nem sequer as bestas se comportam como eles".

"Atualmente não considero sequer a idéia de trazer um filho ao mundo... ter filhos parece-me uma loucura", explicou.

A atriz tem um filho, Nicholas, que vive com o pai, o produtor Jacques Charrier. "Graças a Deus", acrescentou, "é criado por seu pai. Assim é melhor. Uma mulher poderia fazer dele um homossexual".

Mao e Kissinger reuniram-se em Pequim sábado

Henry Kissinger, Assessor especial de Nixon, entrevistou-se anteontem durante cinco horas com o primeiro-ministro Chou En-Lai, dando continuidade às suas "amplas e francas conversações" com os dirigentes chineses. Na véspera, Kissinger havia se reunido durante duas horas com Mao Tse-Tung, o dirigente máximo da China Continental.

O secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler, informou que o ministro de relações exteriores da China, Chi Peng-Fei, presidiu anteontem um banquete no Grande Salão do Povo, em homenagem a Henry Kissinger e aos demais integrantes da delegação norte-americana. Ziegler nada revelou sobre os detalhes das conversações com Chou En-Lai.

Kissinger viajou ontem de Pequim para Tóquio, onde se reunirá com os dirigentes japoneses, antes de regressar aos Estados Unidos.

Vasconcellos: a guerra civil chegará ao país

Em declarações a um canal de televisão e rádio, o Senador governista Amílcar Vasconcellos analisou ontem de forma cáustica os últimos acontecimentos dos quais emergiu bastante debilitado o poder civil no Uruguai.

Vasconcellos, chefe de um grupo minoritário do Partido Colorado, do presidente Bordaberry, denunciou a suposta ameaça de uma "ditadura militar". Vaticinou ainda a possibilidade de uma "guerra civil", depois de acusar o Parlamento de "omissão em defender a constituição durante a recente crise constitucional".

"O Parlamento esteve omissa, porque de acordo com a constituição devia zelar por ela e não o fez... não se reuniu". "Salvo por o juízo e a sensatez de grupos", continuou o senador, as perspectivas são "chegar pura e simplesmente à vigência do exército como único elemento de governo, desprezando totalmente ao poder civil. Coisa que não se quis fazer nestas circunstâncias, por razões táticas. Ou, lamentavelmente nos próximos anos, a uma tremenda guerra civil".

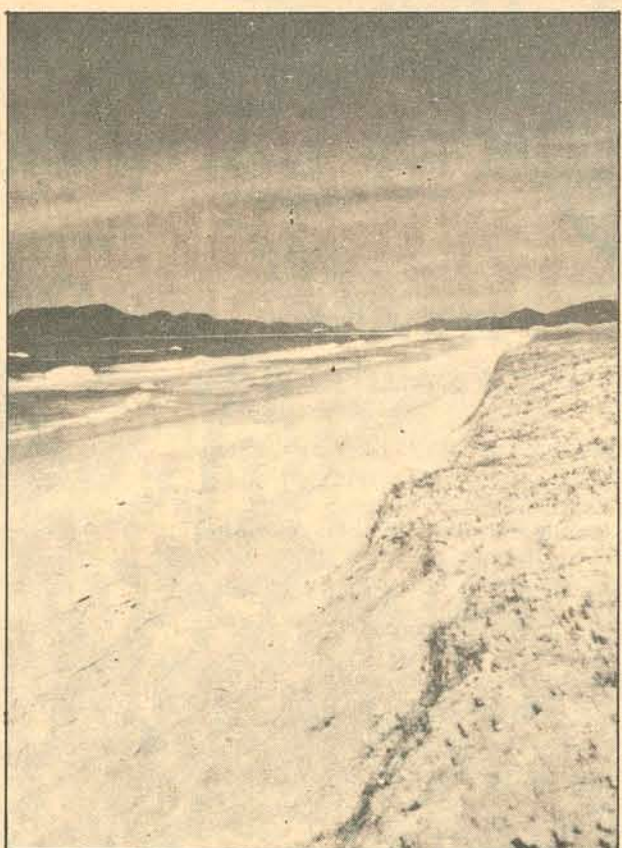
"E produziu a terra erva verde, que dava semente segundo a sua espécie; e produziu árvores frutíferas que continham a sua semente em si mesmas. E viu Deus que isto era Bom". (Gênesis - 1:12)

Ontem um deserto de areia. Hoje amplo parque florestal



Mais de dois milhões de árvores vicejam no Parque Florestal do Rio Vermelho, plantadas sobre as brancas areias do que antes era um extenso deserto. Tudo começou com o trabalho de fixação das dunas, seguindo-se o plantio de acácias mimosas. Implantada a vegetação pioneira, passou-se a uma nova fase: a plantação das árvores que hoje transformaram o local numa floresta. No bosque do parque será brevemente montado o primeiro camping da Ilha de Santa Catarina, transformando-se no ponto de recreação e repouso dos florianopolitanos. Próximo ao parque a imensidão da praia do Moçambique, uma das mais belas do nosso litoral e que até há bem pouco tempo era conhecida e desfrutada apenas pelos pescadores residentes nas imediações. Hoje o parque florestal do Rio Vermelho aí está, demonstrando o poder de capacidade do homem e tornando ainda mais bonito daquele pitoresco recanto da nossa Ilha.

Mais de dois milhões de árvores, em sua maioria pinus eliotis, compõem o parque florestal do Rio Vermelho. São cultivadas com todo o esmero por uma equipe que acredita no grande futuro daquela área que antes não passava de um vasto deserto de areia. Nas proximidades, a bela e grande praia do Moçambique, um ponto de apoio para o camping que será instalado junto ao parque.



Os mapas da Ilha de Santa Catarina, mesmo os mais recentes, mostram no litoral nordeste uma vasta área assinalada como brejo, o que não é mais verdade.

Antigamente — há cerca de 200 anos — aquela área era uma densa floresta. Mas o homem, que lá chegou, não hesitou em depredá-la, usando suas árvores para lenha e transformando-a num verdadeiro brejo.

O terreno, assim desmatado, proporcionou o aparecimento de dunas móveis, ficando a faixa mais próxima do mar transformada num verdadeiro deserto.

Hoje, graças a um minucioso e paciente trabalho, executado por Henrique Berenhauser, através de um convênio firmado pela Secretaria da Agricultura e Associação Rural de Florianópolis, aquela área, no Rio Vermelho, transformou-se num aprazível bosque onde vicejam mais de 2 milhões de árvores, transformando o local, inclusive, em interessante atração tu-

rística, pois ali, além da bela praia de Moçambique, será instalado um "camping" e o local terá diversas áreas de recreio.

O INÍCIO

"A rigor — revela Henrique Berenhauser — tudo começou em 1956, quando um grupo de amigos resolveu fundar a Associação Rural de Florianópolis. E como eu era o que dispunha de mais tempo, fui eleito presidente da nova entidade".

"Em 1961 — prosseguiu — o então Secretário da Agricultura, agrônomo Luiz Gabriel, nos chamou e informou que pretendia realizar alguma obra no setor da agricultura em Florianópolis, e para isso contava com a participação da Associação Rural."

"Na ocasião — acrescentou — confessei ao Secretário, que nada entendia de agricultura, mas que há dez anos eu vinha fazendo algumas pesquisas de reflorestamento em áreas de terras pobres. Informei também, que o Estado possuía uma vasta área no norte da

Ilha, que estava completamente abandonada e me propus reflorestá-la, como pesquisa e para demonstrar que neste litoral pobre há condições para transformar, inclusive, nossas dunas em florestas".

A sugestão foi aceita e foi celebrado, então, um convênio com a Associação Rural, à qual coube, inicialmente, uma verba de 3 mil cruzeiros.

O presidente do Irasc, na época, sr. José Felipe Boabaid, mandou demarcar a área e a entregou para a execução do projeto.

Com o apoio da Secretaria da Agricultura e do Irasc, embora com muitas dificuldades, começou o trabalho de implantação do Parque do Rio Vermelho, hoje uma realidade.

O TRABALHO

Naquela época, para se chegar até o Rio Vermelho, havia necessidade de se dar a volta pelos Ingleses, já que estradas praticamente não existiam. Só contornando o norte da ilha.

No início, o trabalho con-

tou com a mão-de-obra prestada por sentenciados da Penitenciária Estadual, que foram de grande valia para a execução do projeto e grandes colaboradores.

E Henrique Berenhauser lembra: "Aquele foi um período muito difícil, pois embora eu tivesse prática de plantar perto do mar, não conhecia a técnica de plantar sobre dunas, sobre areia pura. Mas sabia que isso era possível, pois em minhas viagens pela Europa, já tinha visto plantações nestas condições, não para vender madeira, mas para criar sombra para a população e área de recreação".

A primeira grande tarefa a ser executada foi a de fixação das dunas, o que conseguimos roçando o junco e deixando-o no local, o que reduzia a ação do vento e impedia a movimentação da areia.

Fixada a duna, iniciava-se, então, o plantio de vegetação pioneira, no caso mudas de acácia mimosa, que se mostrou excelente árvore para esta fase do

projeto. Em cada cova de plantio, eram colocados dois baldes de turfas, que existe em abundância na área, e que é um excelente adubo para o desenvolvimento das plantas.

Atrás dessas acácias, começaram a aparecer, naturalmente, outras vegetações rasteiras, em sua maior parte capins que foram auxiliando o desenvolvimento do projeto.

Noutras partes da área, onde havia um verdadeiro brejo, houve necessidade de drenagem, o que foi conseguido através de cerca de 50 quilômetros de valas.

Implantada a vegetação pioneira, o projeto passou para uma segunda fase, com a plantação de eucaliptos, pinus-eliotis e outras árvores, que constituem, hoje, já uma densa floresta.

Ao todo foram plantadas quase 4 milhões de mudas, e destas 2 milhões desenvolvem-se no Rio Vermelho.

HOJE

Presentemente, depois de passar por vários períodos de altos e baixos, o Parque do Rio

Vermelho vive uma de suas melhores fases, graças ao apoio dado pelo Secretário Glauco Olinger, da Agricultura e a sua inclusão no Projeto Catarinense de Desenvolvimento.

Foi construída uma estrada de 7 quilômetros no interior do Parque, que leva os visitantes até o extremo norte da praia do Moçambique que, com seus quase 10 quilômetros de comprimento e mais de cem metros de largura, é uma das mais belas e melhores praias da Ilha e que, assim, poderá ser aproveitada pelo público, já que anteriormente era só conhecida de uns poucos pescadores.

Para o desenvolvimento do Parque, este mantém um viveiro de mudas onde, além de plantas nativas, encontram-se muitas espécies exóticas, importadas de diversos continentes, entre elas uma grande variedade de palmeiras que serão aclimatadas à região. Mais de 500 mil mudas crescem no viveiro.

Um bosque, onde será instalado o primeiro "camping" da área, está com seus pinus-eliotis com mais de dez metros de altura e já se constitui num excelente logradouro para um fim de semana.

Esta área, segundo seu idealizador, deverá futuramente ser o ponto de recreação e repouso da cidade, pois será devidamente preparada para isto, além de ser uma atração turística.

Em outra área do Parque já está sendo usada para a recuperação da fauna, e alguns bandos de aves aquáticas ali já fazem seu ninho, o que não acontecia há alguns anos.

Em cada hectare plantado foi gasto cerca de 500 cruzeiros, e toda a verba destinada ao convênio tem sido empregada em reflorestamento, já que o Parque não tem despesas de administração ou de imóveis. Para ampliação das instalações do Parque, presentemente está sendo utilizado o material de construção obtido da demolição da Fazenda da Ressacada.

Para cada 100 mil árvores plantadas, foram utilizados 500 caminhões de turfa, um material em decomposição e muito abundante na área.

"Com os resultados da nossa experiência — afirma o sr. Henrique Berenhauser — ficou demonstrado que o litoral de Santa Catarina, tem condições para produzir madeira em grande escala. A área do Parque está recuperada, com suas dunas fixadas, inclusive algumas com mais de cem metros de altura."

QUEM É QUEM

O idealizador e executor do reflorestamento do Parque do

Rio Vermelho é um velho advogado, Henrique Berenhauser, que nasceu aqui na Ilha, na rua Bocaiúva, há 63 anos.

Correu quase toda a Europa e boa parte da América do Norte procurando dar um fim de vida mais alegre à sua esposa, então doente.

Nessas viagens, conheceu os projetos de reflorestamento que estavam sendo aplicados naqueles continentes e entusiasmou-se.

Voltando a Florianópolis, passou a fazer, como "hobby", pesquisas de reflorestamento em suas terras no Morro das Pedras, com sucesso.

Em 1961, apresentou-se a grande oportunidade com que sonhava e hoje o Parque do Rio Vermelho é uma realidade.

No início da execução do projeto, Henrique Berenhauser era apontado como um maníaco, um excêntrico, pois que iria plantar árvores em dunas de areia.

Hoje, seu trabalho é reconhecido por todos. As árvores e os bosques estão em pleno desenvolvimento e já são atração.

Sobre sua obra, Henrique Berenhauser, "o plantador de árvores" como é chamado por alguns, reitadamente confessa:

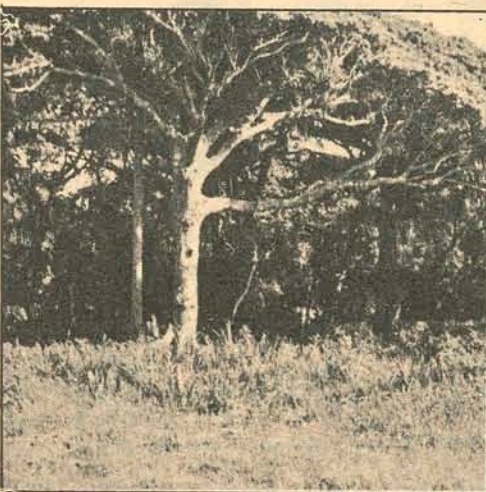
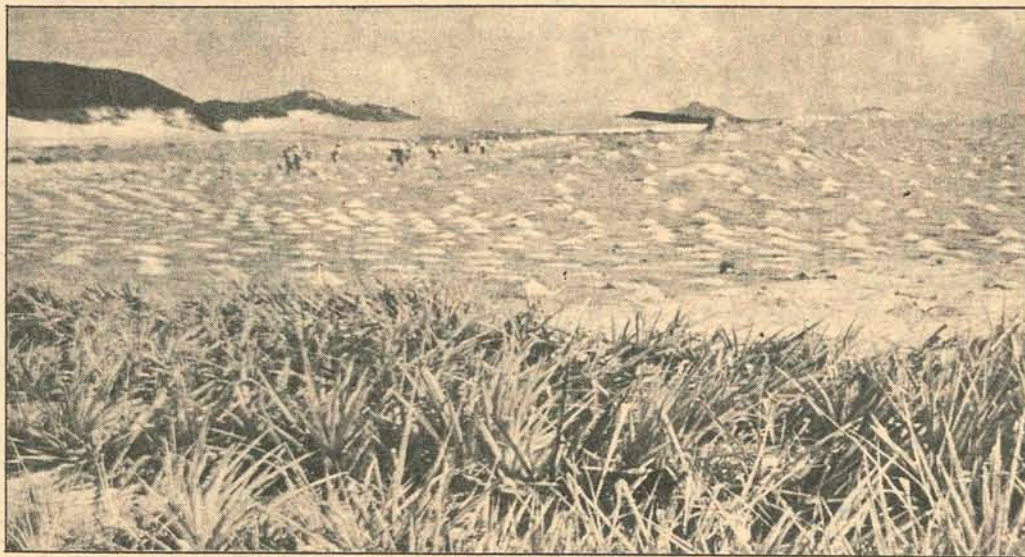
"Estou muito satisfeito em julgar poder prestar este serviço à minha terra. É um trabalho para o futuro, para a próxima geração, pois ela é que aproveitará melhor este trabalho. Mas tudo isso foi possível graças ao apoio recebido da Secretaria da Agricultura, do Irasc e da Acaresc, sem o qual nada disso existiria".

E mais adiante, Henrique Berenhauser, que nada ganha pelo seu trabalho no Rio Vermelho, (é função de caráter relevante), alega: "Embora não tenha vantagens financeiras com a execução do projeto, mas compensações morais, através do reconhecimento de inúmeras pessoas, turistas e técnicos que nos visitam, e que se empolgam com o que aqui se fez, está a minha compensação".

Mas concluindo, temeroso, Henrique Berenhauser alertou: "Só temo uma coisa, a ganância. Receio que, mais tarde, depois de todo este trabalho, venha alguma pessoa influente e consiga uma concessão para explorar ou até lotear esta área, o que seria um crime, mas o que não é impossível. Esta área, deveria ser eternamente preservada como recanto de recreio e repouso da população, assim como as existentes em Berlim, Frankfurt, Munique, Paris, Londres e outras cidades."



Henrique Berenhauser, o idealizador do parque florestal, conta com entusiasmo o seu trabalho, que possibilitou uma verdadeira metamorfose naquela vasta área da Ilha de Santa Catarina. Em vários pontos tornou-se necessária a realização de drenagem, feita através de 50 quilômetros de valas, que garantem uma constante irrigação das árvores em desenvolvimento. Junto ao bosque do parque será instalado o primeiro camping da Ilha.



Menino morre atropelado ao atravessar a pista da BR-101

Tubarão (Correspondente) — Foi sepultado na manhã de ontem no Cemitério Municipal de Imbituba o menor Edgar Martins, de 4 anos, que teve morte instantânea sábado à tarde ao atravessar inadvertidamente a pista da BR-101 e colhido por um caminhão. O atropelamento ocorreu às 14h30min de sábado na cabeceira da ponte sobre o Rio Araçatuba, na localidade do mesmo nome, município de Imbituba, depois que o menor saiu, por trás de uma Rural Willys estacionada no acostamento, pouco antes da ponte.

O ACIDENTE

Pouco depois do ocorrido, o patrulheiro Sadi Francisco Rech, do Posto Rodoviário da Penha, foi chamado ao local — Km 272 da BR-101 — registrando a ocorrência. Segundo testemunhas, a vítima estava trancada dentro da Rural de placas AA-59-53, pertencente ao patrão do padrao do menor, pois ambos — patrão e empregado — resolveram deixá-la no carro enquanto iam até o Rio Araçatuba colocar um "jiqui" para apanhar

peixe. Edgar, entretanto, abriu a janela do carro e por ela chegou à rua, atravessando a pista, inadvertidamente, sem atentar para o caminhão que trafegava por ela.

O motorista Bruno Hermes Cernusky, 26 anos, residente à Avenida 10. de Maio, em Brusque, tentou evitar o choque, desviando o veículo para a pista contrária, mas não teve sorte e o menor bateu com a cabeça ao lado direito do pára-choques. O caminhão de placas JQ-07-15, viajava praticamente de leve, transportando apenas 800 quilos de estopa de Tubarão para Brusque.

A ocorrência foi registrada pela Patrulha Rodoviária e pela Delegacia de Polícia de Imbituba, que ouviram o motorista do caminhão e o padrao de Edgar, Alcino Cechinel, residente na localidade de Campo Duna, distrito de Araçatuba, em Imbituba. O corpo do menor permaneceu no local até às 16h43min de sábado quando foi levado para necropsia ao Hospital de Imbituba, que constatou o esfacelamento do crânio.



O corpo de Edgar foi retirado da pista pelos patrulheiros rodoviários

NÃO PERCA HOJE CINE ESPETACULAR

A TV Cultura Canal 6, uma emissora da Rede Associada, apresenta hoje um filme para você não sair de casa.

Convoque a família para a sala, sente na sua cadeira preferida. E assista tranquilamente mais uma obra-prima do cinema.

O patrocínio é de Hollywood KSF, qualidade Souza Cruz. Assista o filme e ao sucesso.

ao sucesso
com hollywood

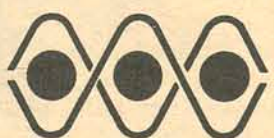
RAÇA BRAVA

COM

James Stewart
Maureen O'Hara



tv cultura
Canal 6
Florianópolis



Lavrador agredido por desconhecidos

Na madrugada de ontem, por volta das 3 horas, na localidade de Praia de Fora, município de Palhoça, quando transitava pelo acesso à BR-101, juntamente com um amigo, conduzindo uma bicicleta, Altair Luiz da Silva, casado, 33 anos, lavrador, residente naquela localidade, foi surpreendido por um Volkswagen vermelho, do qual desceram quatro homens.

Estes, logo que desceram, passaram a agredir os dois ciclistas, tendo, inclusive, desferido uma pedrada na testa de Altair, que saiu grave-

mente ferido, sendo medicado no Hospital de Caridade.

Eugênio Alfredo Müller, residente na Av. Rubens de Arruda Ramos, registrou queixa na Delegacia de Furtos, Roubos e Defreudações, contra os ladrões que na noite de sábado para domingo, quando se encontrava na praia, arrombaram uma janela de sua residência e levaram, além de inúmeras peças de roupa, diversas jóias, entre elas um anel com brilhante, uma aliança com pérolas, um relógio, um par de brincos de ouro, três anéis de ouro e uma pulseira de platina.

Cavalo provoca um acidente na cidade

Um cavalo, descuidadamente solto na rua Silva Jardim, na Prainha, causou pesados danos num automóvel e saiu seriamente ferido, quando "passeava" na madrugada de ontem por volta de uma hora.

O cavalo foi atropelado pelo Simca, placas AA-99-72, dirigido por Wilson Altamiro Siqueira, residente à rua Almeida Coelho, 12, no Saco dos Limões.

O proprietário do animal, Nilo Pinheiro, reside nas imediações do acidente.

Com ferimentos leves, foi medicado no Hospital de Caridade, o ciclista Norberto Camen, solteiro, 28 anos, lavrador, residente na localidade de Rio Tavares e que na tarde de ontem, por volta das 17h30min., quando se dirigia à Praia da Joaquina, colidiu contra um automóvel que se encontrava estacionado.

Norberto foi socorrido por populares, que o conduziram até o hospital, onde foi medicado.

O carro sofreu danos de pequena monta.

Acostamento da BR-101 cede e jamanta atola

Tubarão (Correspondente) — Depois de um trabalho intenso que perdurou por mais de 30 horas, uma equipe de quinze homens conseguiu retirar toda a pesada carga da jamanta Scania-Vabis e liberá-la do atoleiro em que caiu à margem do acostamento da BR-101, por volta das 12 horas de quinta-feira. Os trabalhos iniciados sábado pela manhã, foram concluídos nas últimas horas da noite de ontem,

após o que o caminhão de placas GJ-52-49, de Lageado, Rio Grande do Sul, pôde seguir viagem com destino a Recife.

Segundo declarações do motorista Carlito Grechi, trafegava normalmente com sua carga de 420 chapas de madeiraglomera-da, cujo peso é de 30 toneladas, quando transpôs a ponte sobre o Rio Araçatuba e viu à sua frente cair uma barreira. Instantaneamente, jogou seu veículo no



acostamento, mas ficou preso no barro e atolou, tombando a carga. A carga com destino a Recife procede da Madequímica, localizada em Gravataí, no Rio Grande do Sul. Além de ter permanecido por mais de três dias parado, os

prejuízos sofridos pela empresa e pelo proprietário do caminhão foram razoáveis: dezenas de chapas inutilizadas e pagamento de salário à equipe que lhe ajudou durante mais de trinta horas. Esse trabalho foi dificultado pelo

perigo de deslizamento da carga, o que realmente aconteceu mais tarde, mas sem causar vítimas. O trânsito no local também ficou dificultado, porque paravam ou diminuía a marcha para ver o acidente.

Na BR-285 o fim da fuga e morte de Pernambuco

Sigesnando da Cruz de Alencar Castelo Branco, o Pernambuco, morreu na última sexta-feira, às 18 horas, da mesma forma em que viveira: violentamente.

Pernambuco, que havia fugido da Penitenciária Estadual, em Florianópolis, no dia 11, conseguiu burlar o cerco policial que fora armado e alcançou o Rio Grande do Sul, como era seu costume em suas fugas, pois tem mulher e um filho que moram na localidade de Saldanha Marinho, no município de Cruz Alta, naquele Estado.

O marginal morreu no hospital da cidade de Carazinho, para onde tinha sido levado, com ferimentos graves, em consequência do acidente de trânsito que sofrera.

O acidente aconteceu na última quinta-feira, pela manhã, na BR-285, a seis quilômetros de Carazinho, onde, depois de passar por esta cidade, foi o Volkswagen que Pernambuco conduzia, colhido de frente pelo Corcel placas SP-01-63-25, de São Paulo, que trafegava na contra-mão, dirigido por Jair Furtado e que tinha como acompanhante um seu filho menor.

Pernambuco com graves lesões foi removido para o hos-

pital, juntamente com Jair Furtado e o menino, que morreu horas depois.

O carro que era conduzido por Pernambuco, era Volkswagen placas AA-78-13, de propriedade do engenheiro Ivair José Junck, que fora roubado pelo marginal, na última segunda-feira, em Biguaçu.

Pernambuco, ao ser internado no hospital de Carazinho, foi registrado como sendo o engenheiro proprietário do veículo, em vista dos documentos que portava. O engano só foi esclarecido quando as autoridades gaúchas comunicaram o ocorrido aos policiais catarinenses que, imediatamente, desfizeram o engano e recomendaram uma severa vigilância, pois Pernambuco era especialista em fugas e tinha conseguido realizar algumas sensacionais e quase que inacreditáveis.

Sigesnando da Cruz Alencar Castelo Branco, Pernambuco, era natural do Estado do Ceará, tinha agido em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Estava condenado a mais de cem anos de prisão e morreu aos 28 anos de idade, dos quais 13 à margem da Lei.

Polícia dirá se sangue de despacho é humano

Dois garrafoes contendo quatro litros de sangue cada, foram enviados na tarde de ontem ao Instituto Médico Legal em São Paulo, pelo delegado de Guarulhos para que os médicos determinem se trata-se de sangue humano ou não: eles foram encontrados enterrados num buraco aberto na terra, junto com alguns pedaços de cetim branco que lembra o véu de uma noiva e alguns cartuchos de pólvora vazios.

A polícia foi levada até o estranho buraco por Manoel Moreira da Silva, de 36 anos, solteiro e pelo guarda de segurança Jorge Aparecido Tognini. Eles viram quando 5 homens e uma mulher

que ocupavam dois "Volkswagen" cavavam o buraco e, quando perguntaram qual era o motivo, receberam como resposta a seguinte frase: — "E que por aqui passará o metrô".

A primeira impressão que o delegado de Guarulhos teve é de que tudo não passava de um despacho, feito a pedido de alguma moça que desmanchou o casamento — por isto lá estaria seu véu, todo rasgado. Mas, os dois garrafoes de sangue podem não ser necessariamente de um animal e sim de um ser humano, por isso pediu exames de laboratório do Instituto Médico Legal.

Em São Paulo, mais um industrial desaparecido

O industrial de Guarulhos, Nestor de Azevedo Machado, de 24 anos, proprietário de uma pequena indústria de cerâmica, está desaparecido desde o último dia 12, sem que a polícia do município tenha encontrado uma explicação para seu sumiço. Seus pais vieram de Porto Alegre e estão doentes, por causa da falta de notícias do filho.

Sua casa na vila Endres, em Guarulhos, segundo a polícia está em perfeita ordem. Com os objetos de decoração e os móveis no seu lugar. O automóvel de Nestor Azevedo Machado, um

volks, foi encontrado nas proximidades da casa de um seu sócio, que não sabe explicar as razões da presença do veículo no local.

Os pais de Nestor, dona Carolina e João de Azevedo Machado, disseram ontem que seu filho não tinha inimigos e que seu desaparecimento é realmente misterioso. Uma companheira do empresário desaparecido, Elenice da Silva, deu a queixa à delegacia de Guarulhos e alertou os seus pais.

Taxi desgoverna e morrem dez

Uma colisão entre um táxi e um carro particular, os dois com chapas de São Paulo no quilômetro 83 da BR-116, rodovia Regis Bittencourt, que liga São Paulo ao Rio Grande do Sul, causou a morte de dez pessoas.

O táxi desgovernou-se numa das curvas do quilômetro 83, indo de encontro com o carro particular dirigido por João Bastos de Almeida. Após a colisão, os carros se incendiaram.

Morreram o motorista do táxi, três passageiros, ainda não identificados, mais João Bastos de Almeida, Emissane Elias, Eliane Elias Vieira, Maria Célia Elias e Silvana Elias. Os corpos foram levados para o necrotério de Miracatu.

O acidente mais grave ocorreu ontem no

Rio Grande do Sul, aconteceu no município de Caçapava, a 256 kms. de Porto Alegre, onde morreram duas professoras, quando o carro em que viajavam, depois de desgovernar numa curva, colidiu de frente com um caminhão-tanque.

Com o choque, o Corcel em que viajavam as professoras ficou totalmente destruído, sendo retiradas dos seus destroços, já sem vida, a professora Santa Islair Soares, de 24 anos, que dirigia o veículo e com ferimentos de gravidade suas duas acompanhantes Acirlei Martins e Marília de Oliveira. Removidas para o hospital de Caçapava, Acirlei morreu a caminho, enquanto Marília foi internada em estado grave.

O acidente ocorreu na BR-290.

programa

MULHER

Fale: o bebê aprende !



Seu bebê vai aprender a falar com você, ouvindo exatamente você falando. Se por acaso você não souber o que dizer a ele, siga estas regrinhas da educadora e linguista Laurence Lastin:

1) Evite insistir na "linguagem do bebê". Se ficar falando que nem criança, seu filho não será motivado a enriquecer seu vocabulário e se aprenderá a uma dúzia de expressões estereotipadas, que aplicará a qualquer situação.

2) Evite, também, as frases muito complicadas. Se não entender nada, o bebê se desencorajará. Nas frases dirigidas às crianças, é preciso que haja um equilíbrio entre o conhecido e o desconhecido.

3) Não é forçosamente útil corrigir os erros de uma criança. Primeiro, porque essas correções seguidas, podem levar a criança a se sentir culpada desde seus primeiros ensaios de aproximação (com o risco consequente de perder toda vontade de tentar). Em segundo lugar, porque a criança aprende a falar por aproximações sucessivas. A mãe deve dar toda oportunidade para que o bebê aprenda sozinho, sem cortar-lhe os mecanismos de raciocínio.

4) Um vocabulário rico não é o mais importante. O que conta, realmente, é a variedade e a complexidade das frases construídas.

5) Para ensinar a criança a falar, não é suficiente falar com ela nem deixar que ela fale: é preciso forçá-la a falar. Isso é importante, principalmente em se tratando de crianças tímidas. A mãe deve procurar coisas que despertem o interesse da criança e forçá-la a falar no assunto.

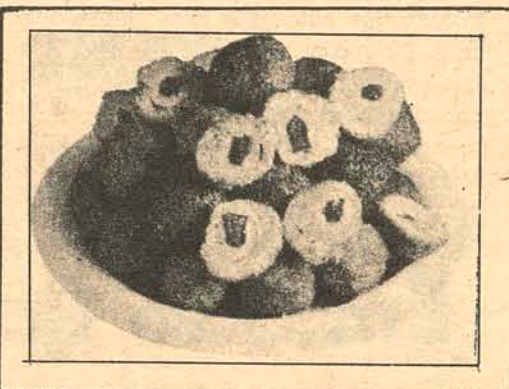
6) O melhor meio de ensinar uma criança a falar, é ainda o mais antigo: contar histórias. Mas não uma história diferente cada dia. A mesma história deve ser repetida duas, três, dez vezes ou mais: é só quando a criança souber a história praticamente de cor, que vai tirar benefícios dela do ponto de vista da linguagem.

Bolinho recheado

Ingredientes:

1/2 kg de carne moída
1/2 xícara (chá) de farinha de rosca
1/2 xícara (chá) de creme de leite
1/2 xícara (chá) de caldo de carne
1 ovo, sal, pimenta, óleo
azeitonas verdes
pimentão vermelho.

Modo de Fazer: Bater a farinha de rosca com o creme de leite. Misturar a carne moída com o sal, pimenta, e ovo. Juntar a mistura de farinha de rosca e creme de leite com o caldo de carne, aos poucos. Amassar bem e fazer os bolinhos. No meio deles, colocar uma azeitona recheada com pimentão vermelho. Passar os bolinhos em farinha de rosca e fritar em óleo quente.



A IMPORTÂNCIA QUE
UM COLUNISTA, OU UM
CHARGISTA POSSUI NO
JORNAL OU REVISTA, É
O ESPAÇO QUE ELE TOMA...



VAMOS
AUMENTAR
O ESPAÇO!

CINEMA

Gravas e seu engajamento no discutido filme "A Confissão"

Em 1949, Arthur London assumiu o cargo de Vice Ministro das relações exteriores da Tchecoslováquia; em janeiro de 1951, foi sequestrado e mantido em solitária, durante 22 meses, até confessar seus crimes contra o Estado.

Foi condenado à prisão perpétua em 1952. Libertado em 1956, com a morte de Stalin, foi reabilitado pelo governo tcheco. Com espanto em 1968, viu os tanques soviéticos invadirem Praga. Sua história, seu processo, ele contou em um livro, A Confissão, que Costa-Gravas, o diretor, levou ao cinema. Como o livro de London, o filme de Costa-Gravas, tem causado muitas polêmicas e controvérsias. Para ele, trata-se de uma demonstração "de como a fé pode ser deturpada, para fins incrivelmente perversos". Na equipe, com Costa-Gravas, o escritor espanhol Jorge Semprum, que fez o roteiro, o fotógrafo Raoul Contard, o ator Yves Montand e sua esposa, Simone Signoret. O chansonier que se transformou em ator dramático em O Salário do Medo, vive o papel de Arthur London. Ele é um dos 14 acusados em um julgamento, montado como se fosse uma peça de teatro, em que os microfones eram desligados, para que o público não pudesse ouvir, cada vez que a declaração de um dos atores, não combinava com o que haviam decorado. Estamos no país do



Yves Montand é Arthur London em A Confissão

pesadelo de Kafka; organizada pelos conselheiros soviéticos estalinistas, esta paródia teve um grande sucesso. Onze dos acusados foram enforcados.

Como o livro de London, o filme de Costa-Gravas tem dado origem a reações controversas. A direita o vê como um filme comunista; a esquerda o vê como um filme perigoso, capaz de fornecer elementos para as campanhas anti-comunistas.

Explica o realizador: "Não sinto A Confissão como um filme reacionário. Mas é um verdadeiro choque para os comunistas, mais precisamente, os esta-

linistas e seus seguidores.

A Confissão eu espero, perturbará, confundirá, lançará o espanto; porque mostra os homens sendo desonrados por seus próprios princípios, destruídos em nome de sua razão de viver. O estalinismo, como a inquisição, foi a demonstração de como a fé pode ser distorcida, para fins incrivelmente perversos". O filme de Costa-Gravas é uma obra contra a intolerância, um filme pela liberdade; seu objetivo é glorificar o respeito de que é merecedora a criatura humana; em última análise, um filme pelos direitos humanos.

TELEVISÃO

As idéias são
boas, o programa
nem tanto

J. Silvestre sobe, "amor" melhora e um show de cores

* Jota Silvestre passou alguns meses nos Estados Unidos e voltou trazendo uma série de novidades. Duas delas são a base do seu atual: Opinião Pública: o entrevistado que responde sobre sua própria vida, estimulado por um "júri" a quem são apresentados dados a respeito de sua biografia; e a "câmara oculta", em que uma situação de fato é conduzida até o seu desfecho, sendo antes interrompida para que o mesmo "júri" opine a respeito das opções oferecidas.

Os dois quadros, já antigos na TV americana são novos no Brasil. Sua realização, contudo, ainda está deixando a desejar.



Na semana passada, por exemplo, o entrevistado era o sr. Francisco Negrão de Lima. O ex-governador da Guanabara, um político que transita há mais de quarenta anos pela vida nacional e um homem de grande poder de comunicação teria muito a acrescentar ao programa se lhe fosse dada oportunidade para tal. Mas Silvestre não deu.

Fazendo aos membros do "júri" perguntas estratificadas no tempo e no espaço (Exemplo: É verdade que o sr. Negrão de Lima nasceu em Nepomuceno e que se elegeu deputado aos vinte e oito anos de idade?) o apresentador amarrava as proposições de tal sorte que aos questionados

restava apenas responder "sim" ou "não". Ainda assim, o sr. Negrão de Lima tentou dar força à sua aparição, estendendo-se acerca de alguns dos pontos focalizados. Tal tentativa, contudo, era baldada pelas constantes interrupções de Silvestre, que ora chamava pelos comerciais (feitos com charme e graça por Iris Lettieri), ora encaixava outro quadro no meio. Era de ver o constrangimento do Embaixador, obrigado a assistir toda a função sob a luz tórrida dos refletores, tão útil quanto um dois de paus.

O outro quadro, o da "câmara oculta" está pecando pela inverossimilhança. Os filmes são feitos nos Estados Unidos e dublados em português. A procedência, contudo, faz com que os filmes estejam repletos de "sotaque", espelhando situações que não ocorrem no Brasil. Um dos últimos, o do sujeito comendo aveia (!) numa lanchonete é o máximo da sengraçice.

As duas idéias, contudo, são boas. É só trabalhá-las, dar mais chance ao entrevistado (no primeiro caso) e fazer os filmezinhos no Brasil (no segundo).

* Um exemplo de como um mesmo programa pode ir do ridículo ao correto: o "Só o amor constrói", que a Coligadas apresentou na semana passada. O anterior, com Moacyr Franco, destilava

ternurinha enlatada de uma forma intragável. Este último, que focalizou Nelson Gonçalves, é trabalho jornalístico de primeira ordem.

Muito gago, tropeçando nas palavras, falando como quem cospe pedras, o cantor relatou sua vida perturbada e suas tristes experiências com os tóxicos de uma maneira linear e destituída de qualquer maquiagem. Talvez por isso mesmo o programa tenha ganho força e o que perdeu em elaboração lucrou em autenticidade.

Merece registro a passagem em que, depois de falar muito com a costureira dificuldade, Nelson se levanta e, sem nenhum acompanhamento, começa a entoar: "Boemia... aqui me tens de regresso". Há então um corte e o artista reaparece no estúdio, já acompanhado de orquestra, para dar o resto do seu excelente recado. Bom programa.

* Quem não tem TV a cores está perdendo (em parte apenas, é claro) a boa programação de filmes que a Cultura está apresentando. A qualidade do colorido da emissora da capital chega a espantar espectadores de outras praças. Quem comprou o seu aparelho colorido (e pagou por ele uma nota altíssima) está muito satisfeito, e com inteira razão. Por outro lado, o homem da Cultura, Darci Lopes, não pára de sorrir, graças ao Ibope que está faturando.

LIVROS

Pirão de jacuba com corvina para substituir o caviar



Notícia de Moscou dá conta de que cientistas russos desenvolveram um processo para produzir grandes quantidades de um artigo capaz de substituir o verdadeiro caviar, cujo elevado preço faz com que este seja somente ao alcance da mesa de reis e milionários. De acordo com o despacho, o novo caviar é o resultado de vários anos de pesquisa no Instituto de Compostos Orgânicos do Estado e consiste basicamente na obtenção de ovos artificiais de esturjão. Em outras palavras, os soviéticos lançaram o "caviar para o povo", meta que no Brasil já havia sido atingida pelo cronista social Ibrahim Sued, ao lançar sua última criação literária, no mês de novembro último. Mais uma vez, portanto, a Europa se curva etc. etc.

Ao módico preço de Cr\$ 20,00, o cronista social se propõe a oferecer não uma porção da refinada iguaria, mas exatamente 20 anos. O apelo é sedutor e não há quem não se sinta tentado.

A introdução, na verdade, parece confirmar a excelência do prato — "Esta é a história do filho de um emigrante árabe que se transferiu da Tijuca para Copacabana com uma máquina fotográfica a tiracolo e muita 'garra' (...)"

Um dia Baby Pignatary alugou toda a boate Vogue para dar

uma festa com o chamado Grupo dos Cafajestes. O desaparecido Comandante Edu convidou-me. Eu estava humildemente participando da festa, quando Baby me interpelou: — Quem foi que te convidou? Eu não te convidei... — Eu, então retribuí: — Foi o Edu que me convidou. Nesta noite fui dormir humilhado, porque do grupo, eu era o único que não tinha casa, nem pai, nem mãe... Hoje meus filhos usam a preposição "de" em seus nomes. "De Sued" começa comigo. De leve."

Esse "hors-d'œuvre", contudo, é servido com a parcimônia que caracteriza os restaurantes caros e elegantes. Depois de oito breves páginas, vem o prato principal. Convenientemente preparado pela entrada, o leitor mergulha com o maior apetite — para descobrir, ao cabo de algumas garfadas, que o produto é falsificado, incapaz mesmo de satisfazer ao paladar menos exigente.

Evidentemente ninguém compra Ibrahim esperando Proust, mas a verdade é que, quando se ouve falar de caviar, torna-se difícil aceitar pirão de jacuba com corvina. A sensação é de que os dois "ghost-writers" do cronista, Aluisio Neves e Wilson Cunha, faturaram na base de "tanto por linha" e pinçaram indiscriminadamente das velhas crônicas os "potins" que são lançados quase ao ar, pelas 204 páginas do volume.

Exemplo: o casamento de Carmem Teresinha Solbiati com Tony Mayrink Veiga suscita aos autores o seguinte trecho — "Um grupo viajou especialmente para as bodas do casal, em São Paulo. E para esta cerimônia, fizeram que todos nós acordássemos às 10 horas da manhã. No meu caderninho internacional, anotei as elegantes presenças de Marjorie Prado; as sras. Laerte Assunção, Sebastião Ribeiro de Almeida, Pierre Loeb; sr. e sra.

Luiz Campello; sr. e sra. Alberto Bianchi (etc.etc.) (...) São Paulo curvava-se também diante do clima de festa. E na recepção dos Solbiati, três beldades estavam muito sensas; a bonita sra. Helene Matarazzo era a mais elegante da noite; no grupo carioca destacava-se Claudine Meggiolaro, enquanto Rute de Almeida Prado dominaria todo o fim de semana em que surgiu um novo casal em nosso society: o sr. e sra. Antônio Alfredo Mayrink Veiga."

Óra, é muito pouco caviar. Em algumas passagens, há uma ameaça de pitu mais consistente — mas logo em seguida a esperança se esfumaça atrás de generalidades do tipo "certa senhora loura que num dia de fevereiro tomou banho nua na praia de São Conrado" etc.

As únicas verdadeiras indícios estão a cargo de Jorginho Guinle, um sujeito que, de longe, todo mundo pensa que é uma draga, mas que se revela um pesado encorajado, narrando sua aventura em Los Angeles com Marilyn Monroe, a cinquenta dólares a noite, incluindo na agenda de Ava Gardner: "A entrevistista (com Ava) terminou ao anoitecer. Ava Gardner sorriu, era isso aí; eu, como todos os outros, me preparava para sair quando Harry Stone se aproximou e soltou a bomba: "A Ava Gardner disse para você ficar" (...) Não levei trinta segundo para responder. Fiquei. Dois dias depois, ela partiu."

Tais instantes, contudo, são tão raros nos "Vinte Anos de Caviar" quanto a incidência de champignons em certos stroganoffs servidos pelos restaurantes da cidade. A astúcia do "turco pobre" que ganha a zona sul e, numa época de graves perturbações institucionais e políticas permitia-se o desfrute de dar conselhos pela televisão ao "seu Arthur", nunca está delineada.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Dia em que você terá enormes possibilidades de se projetar profissionalmente. Há perspectivas de que haverá de receber apoio e colaboração de sua triplicidade zodiacal: Leão e Sagitário.

TOURO — Hoje as suas opiniões poderão ser demonstradas com auto-confiança no plano experimental e de trabalho. Informações valiosas poderão ser recebidas, especialmente através de nativos de Capricórnio.

GÊMEOS — Tome decisões práticas, visando conseguir o máximo de resultados na vida social e principalmente pelas atividades que desenvolver. A colaboração de terceiros, especialmente de pessoas de Libra, será importante.

CÂNCER — Tudo quanto a sua imaginação conceber de bom, visando impor sua personalidade, demonstrar seus talentos e conquistar a simpatia do sexo oposto, será viável e proveitoso. Procure desenvolver suas virtudes.

LEÃO — Ainda que muita coisa fique em promessas, é provável que receba convites e propostas de gente importante para o seu convívio. Esteja de prevenção para não perder suas boas oportunidades. Êxito sentimental.

VIRGEM — Bom dia para você dedicar-se mais às coisas práticas, visando incrementar sua estabilidade social e financeira. Conte com a colaboração de amigos e colaboradores leais. Terá sucesso pelo que estudar e escrever.

LIBRA — Dia em que nem todas as suas possibilidades de sucesso poderão ser exatamente compreendidas. Preste mais atenção ao que ouvir ou presenciar. Êxito nos contatos com pessoas do sexo oposto. Notícias importantes.

ESCORPIÃO — Tenha fé em si mesmo, que tudo haverá de sair conforme seus desejos e os seus méritos. Novas amizades em evidência, especialmente com pessoas da sua triplicidade e do sextil zodiacal.

SAGITÁRIO — Hoje tudo lhe sairá bem, muito especialmente se aniversária por volta do dia 19 de dezembro. A boa condição mental com que enfrentar reações e novidades far-lhe-á bem. Notícias do seu interesse em perspectiva.

CAPRICÓRNIO — Boa fase para você dar novo impulso aos seus projetos importantes. Conte com a colaboração de amigos e terá bons resultados. A boa disposição mental será essencial para tudo quanto pretenda realizar.

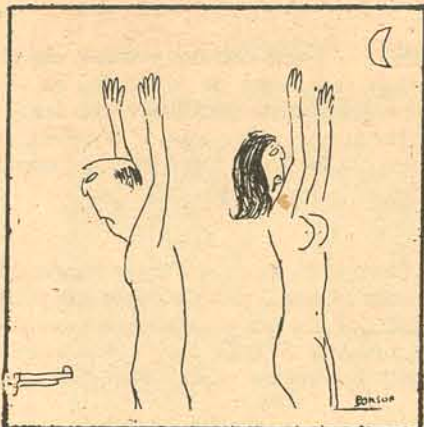
AQUÁRIO — Anote um segredo importante para o seu êxito: não revele suas intenções e segredos a outras pessoas, de maneira a despertar o excessivo interesse e a inveja. A discreção lhe será muito valiosa. Boas notícias.

PEIXES — O sucesso acompanha, geralmente, aqueles que mais acreditam em si mesmo, e mais lutam pelos seus objetivos. Pense nisso hoje e não perca tempo. Lute com tenacidade pela concretização de sua melhoria profissional e financeira.

Encontro

Uma seção
livre

Camói aí !



Conhecido cigarra desta praça teve recentemente o que se pode chamar de uma noite realizada, não fosse o inesperado contratempo do seu desfecho.

Após longas jornadas noite adentro pelos recantos mais pitorescos da Ilha, cumpridas todas as formalidades, decidiu dar por encerrado o expediente, voltando com sua-companheira para a cidade. Os dois, de comum acordo, considerando o forte calor, decidiram viajar à Adão, até que alcançasse o ponto onde a civilização já havia chegado, pelo menos com a luz elétrica.

Acontece que nessa mesma noite a polícia estava empenhada na recaptura de "Pernambuco", o conhecido e insistente fugitivo, estendendo sua ação pelos mais ermos caminhos da Ilha. E quando o cigarra menos esperava, viu seu carro obrigado a parar por ordem dos policiais que, com os fortes facho da luz das lanternas, constatarem a cena no interior do veículo, com Adão e Eva a esta altura um tanto sobre o apavorados.

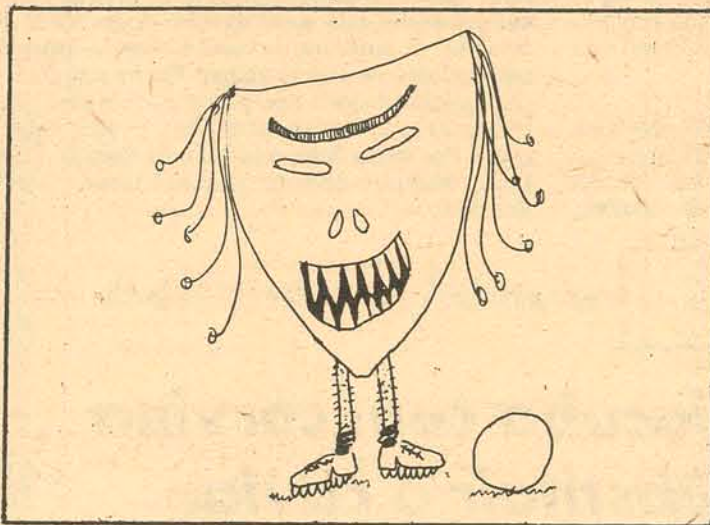
O desfecho... bem, o desfecho o cigarra fez questão de manter em sigilo.

Reclame baratinho



Analisando a publicidade em 72 e fazendo previsões para 1973, Mauro Sales, presidente da maior agência bra-

Pesou a máscara da Alemanha

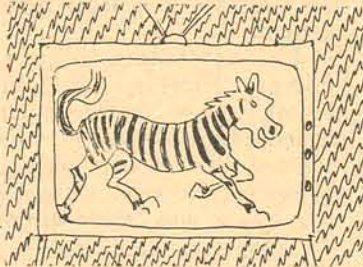


Quem não viu, perdeu um altíssimo momento de futebol. A TV passou, na quinta-feira, o tape dos gols de Alemanha x Argentina. O primeiro deles, logo aos cinco minutos de jogo, deve ter desmontado os alemães, que afivelaram a máscara mais antecipada de que se tem notícia na história das Copas do Mundo. Afinal, em 50, o já ganhou do Brasil começou depois das quartas-de-final, enquanto que os alemães iniciaram o desbunde com dois anos de antecedência.

Mas, o gol: a bola estava naquele velho impasse do meio campo, ainda no lado argentino, quando o ligação lá deles deu um esticão de 40 metros, a la Gerson; o ponta-direita, na corrida, encos-

tou, pelo alto, de bate-pronto e a bola foi encontrar Brindisi na cara do goleiro alemão. O que saiu daí foi uma bomba de sem-pulo que o estádio inteiro só foi perceber no dia seguinte, pela televisão. Aí deve ter dado o desespero, porque o pênalti que resultou no terceiro gol argentino foi uma jogada de time 'o alemão) vendido. Está aí: os argentinos estão no maior vinagre, vêm à Taça Independência e nem aparecem na fotografia e vão lá em Munique e faturam na maior sombra. Melhoraram os argentinos? Opinião do "expert" dessa coluna: os alemães estão com muita propaganda e pouco jogo. Tirante dois ou três Beckenbauer e Oberath, o padrão ainda é aquele da cintura de ferro.

Girafa x Zebra



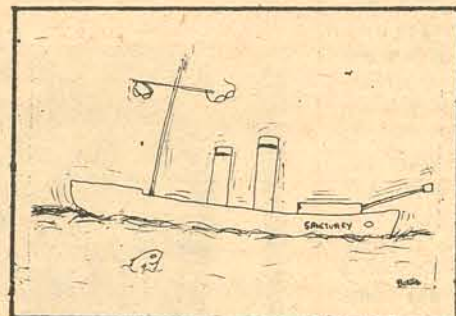
Absoluta falta de respeito ao público a interrupção, na última volta, da transmissão do Grande Prêmio Brasil, no dia 11. o telespectador, que acompanhara a prova por mais de hora e meia, esperava apreciar a justa consagração tributada a Emerson Fittipaldi quando a Embratel cortou a imagem para ceder o canal ao ... programa de Blota Júnior.

Agora, tem uma: a rede Globo não tem o menor direito de chorar pitanga porque, no ano passado, foi graças à sua ação que ficamos sem ver pelo menos três provas do mundial de fórmula-1, inclusive a de Monza, na qual Emerson se sagrou campeão mundial. Seguinte: a REI (Rede de Emissoras In-

dependentes) havia comprado os direitos de retransmissão e a Globo, para não ficar chupando o dedo, foi na Embratel e tomou conta do horário para um desses Sílvia Santos da vida. O troco veio agora.

Nisso tudo, é estranhável a omissão do Ministério das Comunicações, tão zeloso no que se refere a pernas de chacetes e outras ninharias. Se as emissoras da TV estão brigando de faca, cabe ao governo esfriar o seu ímpeto. Qualquer dia desses, vão interromper a fala do Presidente para transmitir a hora da girafa. Aí dá zebra.

Marinheiro grávido



Talvez pressionada pelas adeptas de Betty Friedan, a Marinha norte-americana decidiu permitir ao seu pessoal do sexo feminino o privilégio de embarcar em suas belonaves. A experiência piloto se deu, a bordo do Sanctuary, que zarpou do porto de São Francisco com uma tripulação mista. Quatro meses depois a base naval de San Diego recebia do comandante do Sanctuary um telegrama que já é histórico: "Marinheiro grávido a bordo pt Informe como proceder pt" Depois de um instante de estupefação, os oficiais da base foram conferir e verificaram se tratar do tal navio com a tripulação mista.

Como as "fontes da Marinha" até ali vinham afirmando que a experiência era um grande sucesso, o caso foi mantido em relativo sigilo — até que começou a chover telegrama do Sanctuary. O primeiro-maquinista pedia o rádio-telegrafista em casamento, o operador de radar estava com ciúme do taifeiro-mor, o vice- imediato noivava com o encarregado da praça d'armas, o atirador de torpedos cortava os pulsos por não se ver correspondido pelo chefe da sinalização e, finalmente, o comandante pedia baixa e dirigia o navio para local ignorado, ao sul de Pago-Pago.

Afora isso, é incalculável o número de transferências solicitadas para o referido navio. O Sanctuary é um barato, bicho!





Bola preta



O Prefeito de Blumenau, Félix Theiss, deu uma de "Zé Timbé" ao proibir as lanchonetes-trailers em sua cidade. Falou muito e acabou caindo no velho jargão do prejuízo do "comércio estabelecido". E daí? Essas lanchonetes serão por acaso clandestinas? Não pagam imposto?

Se estivessem perturbando o trânsito, ou sujando a cidade, muito bem. Mas não é esse o caso de Blumenau. E nesse negócio de "comércio estabelecido" sempre é bom fazer a pergunta: o sr. Félix Theiss foi eleito Prefeito da cidade ou do "comércio estabelecido"?

Bola pretíssima para o Prefeito.

A pista, a pista, onde está a pista?



Semana passada demos uma notinha sobre a estrada do Aeroporto. Pois Bem: qualquer dia desses nem vai ser preciso mais construir a malvada. Parece que naquele terreno há caveira de burro: a nova pista do aeroporto, ano e meio após iniciadas as obras, ainda é apenas uma promessa. Três máquinas, uns poucos caminhões trafegando e mais nada. Dizem até que a obra está ameaçada pela falta de condições do terreno.

No que toca aos aviões, é sabido que a Transbrasil já vendeu todos os Dart e está esperando os Bandeirante para colocar em suas linhas do interior. A Varig, por sua vez, já começa a dar suas pifadas, pois os Electra não são de ferro e já estão marcando boeira. Por outro lado, sem nova pista, os jatos não descerão aqui.

A verdade é que, em matéria de viagem aérea, os florianopolitanos estão evoluindo celeremente rumo ao "14 Bis".

A alegre troca dos prisioneiros



Foto da entrega de três prisioneiros vietcongs aos representantes de Hanói

Os prisioneiros americanos que vão sendo libertados pelo Vietnã do Norte estão sendo submetidos a um tratamento especialíssimo.

Numa primeira fase, são levados até a Base de Guam, onde recebem uma "lavagem" para tirar o grosso dos paranhos. Depois, no Havaí, são inteirados do que aconteceu no mundo, durante sua ausência. Por exemplo: o homem foi à lua, mulher não usa mais soutien, homem não corta cabelo, assassinaram dois Kennedys, o dólar não é

mais aquele, a maior ameaça à humanidade não é a bomba e sim a poluição, etc. etc. Essa "reciclagem" é feita através de um livro de 300 páginas, profundamente ilustrado. Passada essa segunda fase, o cara recebe o "envelope das más notícias", onde fica sabendo, por exemplo, que a mulher pediu divórcio e se mandou com aquele vendedor de automóveis mexicano, que a filha mais velha vive uma experiência de "comunidade aberta" com um grupo hippie, que o caçula está num reformatório porque foi

apanhado fumando maconha, que a casa pegou fogo e o seguro estava vencido — enfim, amenidades no gênero. Aí, então, o valente soldado está apto a retornar ao lar. (Tem gente pedindo para voltar para Hanói).

P.S. Mas a verdade é que os prisioneiros do Vietnã do Sul estão sendo devolvidos à prestação, digamos assim: os caras são libertados sem pernas, sem braços, sem dedos. Outro dia soltaram um sem cabeça, mas esse Hanói devolveu.

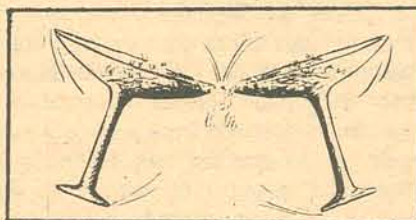
Tchan, tchan!



Sérgio da Costa Ramos manda um bilhete de Buenos Aires: "Bifes excelentes, mas não tem arroz; só papas. Não sou homem de papas. Há uma irritante tendência dos nativos em fingirem que não entendem o português. De minha parte, também finjo que não entendo espanhol. Aí eles passam a entender tudo, principalmente porque me apresento na invejável condição de consumidor. Vi o tal de Campora na TV, o candidato do Justicialismo (leia-se peronismo); para resumir: o pinta usa um lenço desse tamanho no bolsinho do paletó, sacaram? Fiquei com medo de que, a folhas tantas, ele começasse a entoar o "Cuesta

Abajo". De resto, o cruzeiro operando maravilhas e os jornais daqui, dia sim, dia não, dando uma piadinha a respeito do "imperialismo brasileiro". Querem saber de uma coisa? De manhã me levanto, escovo os dentes, olho a minha cara no espelho e xingo: "Imperialista"! E saio assobiando "Garota de Ipanema". De leve!

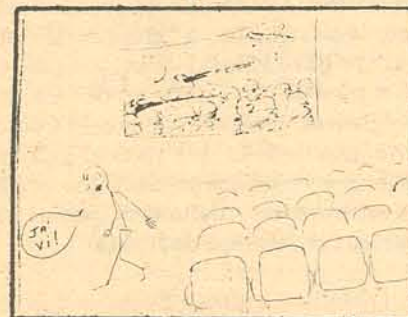
Tim... Tim...



Depois do vexame que deu aos colegas durante a entrevista coletiva concedida pelo presidente João Havelange, da CBD, o presidente da Casa do Jornalista declarou-se irritado com as críticas "injustas" e resolveu tomar uma decisão. Correu todas as redações de jornais, emissoras de rádio e televisão com uma "notinha" para publicação, segundo a qual se dizia estar cansado de "carregar o piano" sozinho e declarava enfaticamente que jamais concorreria à reeleição do cargo. A notícia foi amplamente divulgada, inclusive pelos colonistas "especializados" e muitos "coleguinhas" mostraram-se apreensivos porque perderiam seu "brilhante" presidente, o homem talhado para o cargo e um promotor de mão cheia. Acontece que a água continuou a rolar e, não mais que de repente, o atual presidente foi até a sede da entidade às 18 horas de quinta-feira — prazo fatal para inscrição de chapas — e deparou com uma única chapa apresentada. Nesta, ele permanecia na cabeça, candidato à reeleição. Da primeira notícia ninguém mais se lembra, mas todos sabem que os "coquetéis"

deverão continuar por mais três anos no seu mandato. Talvez, agora, os "vibrantes coleguinhas" não fiquem mais de pé nas entrevistas que o presidente pensa promover. Se acontecer, tudo fica como está, para ver como é que fica...

Reprise



No Uruguai, o Presidente Bordaberry nomeou um general reformado para o Ministério da Guerra. Os militares não gostaram e pediram a sua cabeça. O Presidente, com o apoio da Marinha, resistiu. Além desse apoio tático, ainda pesava a circunstância de a sucessão uruguaia se processar normalmente há quase meio-século. Alguns tanques foram para as ruas, houve reuniões ostensivas e secretas, o Presidente esteve por um fio. Finalmente, a pacificação: o Presidente demitiu o general reformado, firmou-se um protocolo entre as Forças Armadas e o Chefe (?) do Poder e foi instituído o "Consejo" Nacional de Seguridad, organismo destinado a "canalizar a participação dos militares na tarefa de governar". Este "Consejo" terá como missão principal o "assessoramento" de Bordaberry.

Já vimos esse filme antes.



Médici e Caldera reúnem-se amanhã



Médici vai se avistar amanhã com o Presidente da Venezuela

O Presidente Médici inicia hoje uma viagem de 5 dias ao Norte do País, cujo ponto principal é o seu encontro, de amanhã às 10 horas, com o Presidente Rafael Caldera, da Venezuela, na cidade fronteiriça de Santa Helena de Uíaren. A reunião dos dois presidentes durará 50 minutos, ao final da qual haverá a solenidade de assinatura de declaração conjunta, com discursos dos dois mandatários. Paralelamente a este

encontro, os dois Ministros do Exterior de ambos os países, vão se reunir para debater assuntos relacionados às duas nações. Médici e Caldera almoçarão juntos em companhia dos membros das comitivas brasileira e venezuelana, seguindo depois para a Base Aérea local, onde se despedirão. Após presidir inaugurações de obras e visitar várias cidades do Norte, o Presidente Médici retornará a Brasília na quinta-feira à tarde.

Novo Código Civil vai ao Congresso mas só sai em 75

A possibilidade do ante-projeto do Código Civil ser remetido ao Congresso Nacional ainda pelo Presidente Médici, será praticamente definida na reunião de todos os seus coordenadores, convocada para hoje às 10 horas pelo Ministro Alfredo Buzaid, da Justiça, mas é possível que o país só tenha o novo Código Civil em 1975. O encontro demorará 3 dias, dele participando o próprio Ministro Alfredo Buzaid, sempre que possível, e o Coordenador da Comissão de Assuntos Legislativos, professor Almiro do Couto e Silva, esperando-se que ao final haja uma idéia mais ou menos precisa sobre quando o anteprojeto definitivo poderá ser entregue ao Ministro da Justiça.

O Ministro Alfredo Buzaid e o professor Miguel Reale, que é o Coordenador do Código Civil, receberam centenas de emendas, que estão sendo analisadas pelos coordenadores. No início do ano, houve uma reunião em São Paulo, que serviu para equacionar o problema e eliminar um número considerável de emendas que, por serem menos profundas, dispensavam maior exame. Participarão também da reunião de hoje os srs. Miguel Reale, Herbert Chamoun, Moreira Alves, Agostinho Alvim, Torquato Castro, Sílvia Marcondes e Clovis Couto e Silva.

STF poderá ter mais juízes só a partir de 74

O Presidente Médici não tomará nenhuma providência para aumentar de 11 para 16 o número de Ministros do Supremo Tribunal Federal, segundo revelação de assessores governamentais.

Somente o futuro Governo da República, a se instalar no dia 15 de março do próximo ano, examinará se é ou não aproveitável a idéia do Ministro Aliomar Baleeiro, ex-presidente do STF, para quem o aumento de número de juízes da Suprema Corte seria o recurso mais eficaz para evitar o congestionamento do Tribunal. O Supremo Tribunal Federal constrói no momento dois edifícios anexos à sua sede, sendo que um será destinado à Secretaria e outro às novas salas de sessões, as quais, segundo o Ministro, ensejariam a reunião simultânea de três urnas.

O Tribunal, que hoje vê dificultada sua atuação pela deficiência de espaço e por não ser funcional seu edifício-sede, poderá contar com os anexos já no segundo semestre deste ano. Inclusive o Ministro Aliomar Baleeiro, antes de deixar a presidência do STF, sugeriu o dia 11 de agosto — dia em que se comemora a criação dos Cursos Jurídicos no Brasil.

CONVITE PARA MISSA

A família de LEOVIGILDA CABRAL, convida aos parentes e amigos, para a missa de 30o. dia de seu falecimento, que será celebrada no dia 20 de fevereiro às 18 horas na Capela do Colégio Catarinense.

Lei das domésticas está com o Presidente Médici

O projeto de regulamentação da lei das domésticas já foi enviado ao Palácio do Planalto, para ser estudado pela Presidência, que deverá aprová-lo até meados do mês de março, quando termina o prazo estipulado, segundo informações oficiais do Ministério do Trabalho.

Os detalhes da regulamentação não podem ser revelados antes da apreciação do Presidente Médici, mas sabe-se que as principais dificuldades foram a fiscalização das contribuições para o Inps e a maneira de incluir os empregados domésticos na Previdência Social sem os direitos trabalhistas, com exceção das férias. Com a regulamentação da profis-

são doméstica, resta apenas uma categoria de "contribuintes facultativos": os ministros de seitas religiosas. A presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil manifestou-se há meses, contrário à idéia, da obrigatoriedade de filiação à Previdência Social, uma vez que os religiosos já dispõem de seu Instituto de Aposentadoria e Pensão, "eficiente e desburocratizado". A regulamentação da lei que inclui os empregados domésticos na Previdência Social foi elaborada por um grupo-tarefa instituído pelo Ministro do Trabalho, cujo presidente é o Secretário do Trabalho, sr. Gilson Viana, que afirmou terem os estudos corrido de maneira satisfatória.

Todos cantaram "Carinhoso" dando adeus a Pixinguinha

Sem discursos e sem recomendação do corpo, mas com o povo acenando lenços e a cantar Carinhoso, em espontânea homenagem de despedida, foi sepultado ontem no cemitério de Inhauma o compositor Pixinguinha.

— Ele só tinha amigos. Aquela boca nunca se abria para falar mal de ninguém — foi um dos muitos comentários ouvidos no meio da multidão de cerca de duas mil pessoas que se aglomeravam em torno da sepultura.

A retirada do caixão que conduzia o corpo de Pixinguinha de dentro do carro foi um pouco tumultuada por empurrões e cotoveladas. Na confusão, o governador Chagas Freitas, que ajudava a carregar o ataúde, acabou tendo que soltar a alça do caixão, enquanto Almirante, Herivelto Martins e Jamelão conseguiam segurar firmes.

Inesperadamente, alguém começou a cantar Carinhoso. O coro popular se formou, marcando o ritmo visualmente com acenos de lenços. O corpo baixava à terra. No céu, sobre o cemitério, uma

pipa verde-amarela. E as vozes subiam: "E os meus olhos ficam sorrindo/ e pelas ruas vão te seguindo/ mas mesmo assim/ foges demim."

Di Cavalcanti, um ano mais moço que Pixinguinha, foi dos primeiros a chegar, logo que amanheceu. Os dois começaram juntos sua vida artística e de roda boemia.

— Eu, Pixinga, Donga, João da Baiana, Vila-Lobos e outros nos encontrávamos nos mesmos bares. O preferido era o Bar Nacional, na Galeria Cruzeiro. Desde então — início da década de 20 — nunca deixamos de ser amigos. Eu mostrava as minhas telas, ele as suas músicas inéditas. A turma tinha até um pequeno rancho que saía no carnaval.

Entre os muitos artistas que prestaram sua última homenagem a Pixinguinha estavam Di Cavalcanti, Elizeth Cardoso, Baden Powell, Cartola, Luiz Gonzaga, Blackout, Moreira da Silva e Odete Amaral, que se misturavam entre o povo e o garçom Ruy, do Bar Gouveia, onde Pixinguinha tinha cadeira cativa.

Cúria paulista "educação democrática para o povo"

Ao analisar recentes entrevistas dadas a jornais pelo Arcebispo de Londrina e pelo Bispo de Bauru, o jornal O São Paulo, da Cúria Metropolitana, de São Paulo, afirmou em Editorial que "é falso o pressuposto de que o brasileiro não tem vocação democrática e de que sua rebeldia e contestação decorrem sempre de sua marginalização nas grandes decisões públicas". Ele deve ser educado para a democracia, com seu progressivo e prudente engajamento por ele mesmo com os riscos que isso possa comportar". Acrescenta o jornal que "ninguém poderá invocar a incapacidade de um povo para a democracia, com o objetivo de tentar justificar um regime de ditadura, de qualquer tendência, militar ou civil". Mais adiante prossegue o jornal, que é publicado na Capital paulista,

"que é forçoso reconhecer que nosso povo ainda não tem um amadurecimento completo para um voto realmente consciente. O coronelismo continua encontrando seu reduto em muitas áreas nordestinas e, em geral, um pouco por todo o interior brasileiro.

— "As limitações democráticas são para serem sanadas e não para serem invocadas como justificativa de qualquer tipo de ditadura. A experiência aí está — prossegue — ensinando que os ditadores sempre estiveram mais interessados na alienação político-social das massas, provando-se de seus autênticos líderes. "Dobram a seus caprichos totalitários, a Escola e a Opinião Pública, procurando silenciar todos os veículos normais do processo conscientizador.

Figueirense jogou mal e título ficou com Próspera



Criciúma (Sucursal) — Se o Figueirense pretende lavar a honra do futebol catarinense contra o Grêmio na quarta-feira à noite pela goleada que o clube gaúcho impôs ao Avaí — 5 a 1 no Adolfo Konder, não pode de maneira alguma apresentar-se com o futebol medíocre jogado ontem à tarde no Estádio Mário Balsini, quando foi derrotado pelo Próspera por 1 a 0. O Próspera, que a princípio mostrou-se cauteloso, atuou quase toda a primeira etapa defendendo-se, o que também aconteceu com o Figueirense. No primeiro tempo, um jogo que parecia ser um grande espetáculo de futebol, transformou-se numa “pelada”, tendo sido raras as jogadas menos ruins. A certa altura, a violência imperou e houve um princípio de “sururu”, com diversos atletas envolvidos na área do Próspera.

TEMPO SEM FUTEBOL

Do princípio ao fim, a primeira etapa de jogo teve de tudo. A delegação do Figueirense chegou ao estádio às 15h55min, quando o trio de arbitragem já se encontrava no gramado. Imediatamente, o árbitro joinvilense João Santos dirigiu-se até o treinador Jorge Ferreira e alertou-o para o fato de que o presidente José Elias Giulliare havia determinado o início do jogo para 16 horas e só iria admitir 15 minutos de tolerância. Em contrapartida, o treinador Alvi-negro alegou que o presidente da FCF lhe avisara que a partida estava programada para as 16h30min. O árbitro voltou ao vestiário juntamente com os auxiliares Nelson Costa e Eugênio Apolinário, retornando ao

gramado às 16h20min — cinco após o prazo que havia determinado para tolerância — e dando o primeiro apito. E ficou esperando. Três minutos depois deu o segundo apito de chamada das equipes e recebeu vaia da torcida, já impaciente. Às 16h26min, João Santos trila pela terceira vez seu apito e a torcida unânime o apupa. Neste instante, tendo à frente Jailson, o Figueirense entra em campo para decepcionar o grande público presente ao estádio que esperava por uma boa apresentação do campeão do ano passado. Passados mais 60 segundos, o árbitro chama pela quarta vez as equipes e, às 16h28min, apita pela quinta vez, entrando em campo o Próspera sob o comando de Hamilton, seu capitão.

Exatamente às 16h30min, horário estabelecido por Giulliare aos dirigentes do Figueirense, João Santos apita pela sexta vez, determinando o início do jogo. O primeiro ataque pertenceu ao Próspera que, aos 4 minutos, perde a oportunidade de abrir a contagem depois de uma falha

do meio-campo alvinegro e do zagueiro Moenda que errou o “carrinho”, ficando a bola com Chiquinho que demorou a chutar e perdeu o lance. O segundo e último lance de perigo durante o primeiro tempo surgiu aos 17 minutos quando Carlos Roberto avançando pela esquerda, executa um centro à meia altura na área a bola sobra para Severo adiantado, depois de tocar no zagueiro Valdemar. O atacante faz o gol e o juiz invalida o lance decretando impedimento do jogador alvinegro.

TEMPO DE DECISÃO

Se analisar a campanha de Próspera e Figueirense no Torneio de Verão, que terminaram empatados com cinco pontos perdidos, conclui-se que a equipe de Zezé apresentou-se com melhor performance e merece o título — o primeiro do Estado em 73 — que será decidido no tribunal. Acontece que o Próspera deve ganhar os pontos que perdeu para o América em Joinville, pois o América desinteressado e não podendo mais aspirar o título escalou o atleta Ladinho

para a partida, embora o atleta devesse cumprir pena de suspensão automática de um jogo por ter sido expulso no jogo anterior contra o Figueirense.

Para a segunda fase, o Figueirense voltou a campo com o mesmo ritmo de jogo, pensando exclusivamente no empate que não conseguiu. Luiz Everton jogou recuado demais, embolando sempre com Adailton e Quincas na meia-cancha e, quando ia à frente, não se entendia com Land, nem com Severo que nada fez durante toda a partida.

Aos 27 minutos de partida, o Próspera num contra-ataque teve a bola reboteada na meia lua alvi-negra, depois de uma falha de Quincas que, segundo Jorge Ferreira, “ao invés de usar os pés, usou a cabeça”. O atacante Lúcio ficou sozinho e, com um violento chute rasteiro colocou a bola no canto direito de Ângelo.

Era o 1 a 0 e a possível conquista do título para o Próspera.

Depois de sofrer o gol, o Figueirense tentou desesperadamente o gol do empate que lhe daria o título. Apesar de tudo,

da mesma forma desordenado, nada conseguiu. Teve apenas uma chance perdida por Caco, logo aos 30 minutos, Carlos Roberto é lançado pela esquerda, dribla Tenente e cruza forte e rasteiro para a pequena área. Caco apanha a bola, com Alvim vencido, e chuta para fora com a canela. O Próspera passou a tocar a bola e gastou o tempo para vencer a partida pelo escore mínimo.

A renda não foi fornecida, mas estima-se superior a sete mil cruzeiros. João Santos, que apitou algumas vezes no início do campeonato passado e depois “gelado” pelos escaladores, teve nova chance ontem e não soube aproveitá-la. Mostrou-se ainda inseguro e, apesar de suas gentilezas para com os atletas, não tem pulso firme para coibir a violência e se impor em campo. Sua arbitragem considerada regular, foi mais complicada pelos bandeirinhas Nelson Costa e Eugênio Apolinário, que viram muitos impedimentos, especialmente, do ataque alvi-negro. Cada qual teve sua pior atuação, quando atuava no campo de ataque do Figueirense e, um deles, viu impedimento quando Luiz Everton foi lançado na intermediária correndo atrás da bola.

O Próspera venceu com Alvim — Tenente, Roberto Silva, Valdemar e Deda — Hamilton e Arnaldo — Carlinhos, Lúcio, Chiquinho (Nilton) e Zezinho. O Figueirense decepcionou com Ângelo, Pinga, Jailson, Moenda e Carlos Roberto — Adailton e Quincas — Caco, Severo, Luiz Everton e Land (Artur).



Avaí já está em Montevideo e joga amanhã contra Penharol

Num "jato" da Empresa Ribeironense, a delegação do Avaí deixou Florianópolis na manhã de ontem, às 06h15min, com destino a Porto Alegre. E de lá, seguiram às 18 horas, num Boeing da Cruzeiro do Sul direto a Montevideo, depois de terem jantado no Aeroporto Salgado Filho.

O ambiente na hora do embarque, era de alegria, com os jogadores afirmando que saberão honrar o futebol catarinense, e irão corresponder à expectativa reinante no Uruguai em torno da partida contra o Penharol, considerada a "negra", pois cada equipe venceu um jogo. Devido a problemas de saúde, o mordomo Janga, não viajou com a delegação azurra, composta por 16 jogadores, 6 dirigentes, além de convidados especiais.

Não dando muita bola para a imprensa, o treinador Walter Miraglia criou um pequeno caso, com o fotógrafo de O ESTADO, negando-se a princípio que fosse fotografada a saída da excursão do Avaí — a primeira em toda sua história — não autorizando os jogadores a saírem do ônibus e posarem para a objetiva de Paulo Dutra.

O jogo de estréia do Avaí, se dará amanhã contra o Penharol, no estádio Centenário de Montevideo, em partida marcada para



as 21 horas. Miraglia já deu a conhecer o time, com o qual espera começar com o "pé direito" a excursão pela América do Sul: Amauri; Souza, Lili, Paulo Henrique e Orivaldo; Celso e Milton; Ademir, Lica, Zenon, e João Carlos.

Devido a uma forte gripe, Vi-

lela estará ausente do primeiro jogo, cedendo seu lugar a Lili. No banco, estarão Rubens, Camarão, Toninho e Balduino.

É pensamento do treinador, fazer ainda hoje, às 20 horas, um treino recreativo no Estádio Centenário, para que seus jogadores se ambientem com o gramado e

a iluminação.

Depois da partida contra o Penharol, o Avaí viajará para a Argentina onde cumprirá dois jogos, dias 22 e 25, contra o Boca Junior e Rosario Central respectivamente.

Dependendo dos resultados obtidos, poderá a equipe azurra

estender sua tournee, atuando no Paraguai, Chile e Peru, conforme entendimento entre o presidente avaiano Fernando Bastos e o empresário Daniel Pinto.

O Avaí receberá livre por cada jogo, a cota mínima de Cr\$ 9 mil cruzeiros, já que a renda líquida será dividida.

Quase ninguém viu o América derrotar o Juventus por 1 a 0

Apenas 306 pessoas pagaram ingresso para assistir a decisão da "lanterna" do torneio Coronel Milton Lemes do Prado entre América e Juventus, cuja renda somou a importância de Cr\$ 1,355,00.

A partida, apesar de não motivar o público, apresentou um bom índice técnico, com o América vencendo o time de Rio do Sul, por 1 a 0, gol de Paulo Cesar aos 27 minutos da primeira etapa. O Juventus, apesar do resultado negativo, mostrou que está subindo de produção com o treinador Bauer ajustando as "peças" e deixando transparecer que seu time incomodará muito no campeonato catarinense deste ano.

O América, muito longe da poderosa equipe de 72, jogou um futebol corrido e, mesmo sem ser brilhante, conseguiu a vitória e fugiu da incômoda posição de lanterna. O gol que deu a vitória ao clube de Joinville, saiu depois de uma falha do ponteiro direito juventino. Djalma, um dos melhores em campo, desarmou Dorval e cruzou para Badeco, que da intermediária lançou para Paulo Cesar, que apenas esperou a saída de Volnei e, num leve toque selou a sorte do Juventus.

Na etapa complementar, partindo do princípio de que "perdido por um ou por vinte é a mesma coisa", o Juventus se lançou todo ao ataque na busca desesperada do gol de empate.

Mas foi em vão sua tentativa, pois esbarrou na sólida defensiva americana que esteve numa tarde impecável. Rubens de Godoy, da Liga de Corupá foi o árbitro, com atuação razoável, e as equipes jogaram assim: América — Geraldo; Djalma, Ladinho, Nelinho e Bebeco; Paulo Cesar e Veneza; Jair, Badeco (Laerte), Romualdo (Jorge Cancelier) e Lico. Juventus — Volnei; Paraná, Coti, Waldir e Raulzinho; Hamilton e Elton; Dorval, Joãozinho (Osvaldo). Whashington (Luizinho) e Juti.

Hamilton aos 32 minutos finais, insatisfeito com o resultado e vendo que seu time não conseguia o empate, agrediu o artilheiro do jogo, Paulo Cesar, e foi aliado da partida.



Pelé comandou a goleada do Santos: 5 a 0 contra o Egito



Voltando a jogar o futebol que o consagrou em todo o mundo, Pelé foi o dono da festa

Mais de cem mil pessoas aplaudiram de pé ontem a equipe do Santos, que goleou por 5 a 0 a seleção de futebol do Egito, depois de um primeiro tempo sem gols.

A atuação da equipe brasileira na etapa complementar, foi arrasadora com Pelé comandando o espetáculo e maravilhando os torcedores que compareceram ao estádio nacional do Egito, aplaudindo delirantemente o jogador, invocando seu nome.

Nos primeiros 45 minutos iniciais, o Santos não chegou a corresponder à expectativa, com os egípcios melhores em campo e perdendo várias oportunidades de gol. No final, até os 15 minutos, a seleção do Egito ainda lutou em igualdade de condições, mas depois, não aguentou o ritmo do clube brasileiro e foi goleada impiedosamente. Edu, aos 16, de fora da área, atirou forte e fez 1 a 0, depois de boa trama do ataque peixeiro, onde Pelé foi barrado na entrada da área, com o árbitro marcando a infração e o ponteiro santista abrindo a Goleada.

Aos 21, "ele" driblou toda a defesa e fez 2 a 0, com os próprios jogadores egípcios cumprimentando-o. Cinco minutos depois, novamente Pelé fazia delirar a galera egípcia, fazendo o terceiro gol. Com Pelé acabando com o jogo, e mostrando que

ainda tem futebol por muito tempo, a seleção do Egito se descontrolou em campo, atuando completamente sem qualquer esquematização tática. Para segurar Pelé, o treinador egípcio colocou três jogadores e, disto se aproveitou Zé Carlos, que com a bola dominada veio desde a intermediária, driblando toda a defesa adversária, a exemplo do "rei", e fez o quarto gol, isto aos 28 minutos.

Aos 30, Pelé dá um presente para Jair da Costa, que de cabeça completou a goleada santista, com os torcedores — bateu record de renda e público no Egito —, aplaudindo a equipe brasileira.

O Santos jogou e venceu com Cláudio; Marinho, Hermes, Zé Carlos e Murias; Clodoaldo, (Léo) e Brecha; Jair da Costa, Vicente, Pelé e Edu.

Entre os torcedores, figurava o primeiro ministro do Estado Federal Árabe do Egito, Síria e Líbia, Ahmed El Khatib, além de uma dezena de ministros egípcios. Devido à importância do jogo, a rede nacional de televisão, transmitiu direto para todo o país. No final do jogo, Pelé recebeu a mais alta condecoração esportiva do Egito, das mãos de Salah El Shaed, Chefe de Protocolo do presidente Anwar Sadat.

Atleta profissional será amparado por projeto de Barata

O Ministro da Educação e Cultura suspendeu a elaboração de um anteprojeto para criar um sistema de benefícios para os jogadores de futebol, porque o Ministro Júlio Barata, do Trabalho, já tem pronto outro anteprojeto incluindo-os na Previdência Social. O Ministro Jarbas Passarinho, da Educação, informou pessoalmente ao Ministro Júlio Barata, durante a conversa que tiveram sobre o assunto, "que se houver interesse o MEC destinará uma parte da verba da Loteria Esportiva, inicialmente Cr\$ 2 milhões, para criar um seguro que ampare o atleta profissional no caso de infortúnio.

Os estudos nos dois Ministérios vêm sendo feitos com o maior cuidado desde que uma comitiva de jogadores profissionais, pouco após a última copa do mundo, apresentou suas reivindicações ao Presidente Médici. A grande dificuldade que existia, não se sabendo ainda qual a fór-

mula encontrada pelo Ministério do Trabalho, é que o jogador profissional normalmente tem um período de atividade profissional de aproximadamente dez anos, em média. Como o tempo de aposentadoria no Inps é normalmente 35 anos, havia a necessidade de ser encontrada uma fórmula. Os estudos da comissão do MEC, integrada pelos srs. Celso Barroso Leite, Sílvia Pinto Lopes e Valled Pery, os dois primeiros peritos em Previdência Social e o terceiro advogado ligado ao setor desportivo, concluíram por uma forma mista, que praticamente substituiria o Inps. Como o Ministério do Trabalho já encontrou um modo de classificá-los no Inps, não há mais necessidade do sistema idealizado pelo MEC.

Para facilitar o amparo ao atleta profissional, o Ministro Jarbas Passarinho informou ao Ministro Júlio Barata, que colocará Cr\$ 2 milhões, retirados da verba da Loteria Esportiva.

Palmeiras vence fácil Bota pela Libertadores



Com mais disposição de vitória que o seu adversário, o Palmeiras estreou na taça Libertadores derrotando tranquilamente o Botafogo por 3 a 2, na noite de sábado no parque Antártica, numa partida de excelente nível técnico e na qual os cariocas só estiveram bem no final do primeiro tempo, quando fizeram o seu gol.

Milton, ex-jogador do Flamengo, entrou no segundo tempo, marcou dois gols para o Palmeiras, ambos de cabeça, e participou ainda do terceiro. Romualdo Arpi Filho teve atuação regular e a renda somou Cr\$ 247.442.00 (22.220 pagantes).

Os gols foram marcados por Dirceu para o Botafogo aos 35 minutos do primeiro tempo e Milton (2) e Nei fizeram o placar já no segundo tempo, descontando Marinho aos 42 para o clube carioca.

Momentos antes do jogo, Romualdo Arpi Filho foi sorteado para dirigir a partida; Armando

Marques e Agomar Martins ficaram nas bandeirinhas. Os dois times jogaram assim: Palmeiras-Leão, Eurico, Luis Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Edu, Madurga, (Milton), Leivinha e Nei. Botafogo-Wendell, Valtencir, Brito, Osmar e Marinho; Nei e Carlos Roberto; Zequinha, Ferreti, Jairzinho e Dirceu.

VASCO O X O AMÉRICA

Um público pagante de apenas 2.252 pessoas (Cr\$ 23.630,00) viu o empate de 0 a 0 entre Vasco e América, sábado à noite em São Januário, partida que só agradou no primeiro tempo, tornando-se monótona e sem lances de emoção no período final.

O Vasco esteve melhor, com boa atuação Dé, mas encontrou sempre dificuldades em penetrar na área do América, onde Geraldo e Mareco se destacaram. Houve um pênalti em Flecha, no primeiro tempo, mas o juiz José Marçal Filho nada marcou.

As equipes: Vasco-Andrada, Paulo Cesar, Miguel, Moisés e Pedrinho; Zanata e Alcir; Jorginho, Roberto (Luis), Tostão e Dé. América-Miguel, Cabrita, Geraldo, Mareco e Álvaro; Ivo e Tadeu; Flecha, Caio, Edu (Reis) e Antônio Carlos.

O Vasco desde o início impôs o seu melhor jogo, embora sem conseguir marcar no primeiro tempo. Tostão e Dé faziam boas jogadas, mas as finalizações nem sempre eram boas.

No segundo tempo, a partida caiu bastante de nível, com as equipes excedendo-se na troca de passes. O Vasco fez uma alteração no ataque, mas não conseguiu resultado positivo.

Na Grande Área

Na hora em que o futebol alemão sofre uma trombada, perdendo em casa para a Argentina (3 a 2), cai como uma seda a carta que o Embaixador do Brasil na Alemanha, João Batista Pinheiro, escreveu há pouco ao seu amigo, jornalista Canor Simões Coelho. Na carta, há uma revelação interessante: "quando a seleção alemã ganhou a Copa da Europa, ano passado — recorda o Embaixador brasileiro — o técnico Schoen, entrevistado na televisão alemã, enumerou os grandes rivais de sua equipe no mundial de 74. Como o técnico não incluiu o Brasil, o entrevistador perguntou:

— E o Brasil?

Resposta de Schoen:

— O Brasil não tem equipe!

Quer dizer: máscara, falta de humildade. Numa entrevista assim tão arrogante, é que os técnicos quebram a própria cara e põe a perder a cabeça de seus jogadores.

Claro que a seleção da Alemanha entrou para jogar contra a Argentina, quarta-feira, imaginando um passeio. Afinal, se o Brasil, que é campeão mundial, e manteve em 72 uma performance internacional respeitável, se o Brasil, repito, não tem equipe, que diria a Argentina...

Na parte final de sua carta, o Embaixador do Brasil na Alemanha, Diplomata João Batista Pinheiro, confirma as informações aqui reveladas sobre a crise do futebol no mundo: não é só o Herta B.S.C. Berlim que se encontra em dificuldades financeiras. Todo o futebol europeu está em crise. Com exceção da Itália, em todos os demais países o declínio do comparecimento de espectadores vem assumindo proporções gravíssimas e afetando, de modo quase insurportável, a receita dos clubes".

"E o doping?"

Que me desculpem os dirigentes do futebol carioca: se mal pergunto, como é que vai ser montado o esquema de controle do doping na temporada regional deste ano? Os distintos já sabem que está em vigor Lei Federal obrigando os times a fazerem exame anti-doping durante o campeonato. Ou não sabem?

Em 72, o controle anti-doping foi oficializado no campeonato nacional, mas, a meu ver, ainda em regime precário. Em cada rodada de 13 jogos, envolvendo centenas de jogadores, escolhia-se uma partida e ali um médico colhia material para análise de laboratório. Deviam submeter a controle jogadores de pelo menos duas partidas.

Estou refrescando a memória dos cartolas cariocas porque até agora não ouvi o presidente Octávio Pinto tomar qualquer providência a respeito da Lei do doping.

Em Recife, o pessoal do Sport acaba de reclamar da Federação Pernambucana a instituição de exame anti-doping no campeonato de 73.

Bolas de primeira — A pressão da crítica mais apaixonada sobre o jogador Dario, querendo dele os gols que ele não prometeu a ninguém, é de amargar. Quando um atleta sofre um cerco desse gênero, invariavelmente, encabula e cai de rendimento. Até Pelé, jogador fora-de-série, chegou a encabular quando se criou uma angustiante expectativa em torno do milésimo gol. Sinceramente, estou com pena de Dario. //// Aliás, o treinador Zagalo, movido também por um sentimento de solidariedade, já começou a dar cobertura a Dario. Ele merece. //// Não é o calendário carioca que anda uma bagunça: o de São Paulo está de tal maneira desorganizado que o Corinthians devia jogar este fim de semana na sexta-feira e no domingo, disputando dois troféus — o do Torneio do Povo e o do Laudo Natel. Só não jogou porque o time, liderado por Rivelino, protestou e exigiu um mínimo de descanso entre as duas partidas. ///

Armando Nogueira

Confira o 124

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
1	2	X	3	4
1	X Colorado (PR)		U. Bandeirante (PR)	2 0
2	X Jequié (BA)	X	Ilhéus (BA)	1 1
3	X Ceará (CE)		América (CE)	1 0
4	Rodoviária (AM)	X	São Raimundo (AM)	1 1
5	Nacional F. C. (MG)		Caldense (MG)	0 1
6	Rio Branco (ES)	X	Desportiva (ES)	1 1
7	Paissandu (PA)	X	Tuna Luso (PA)	1 1
8	X Próspera (SC)		Figueirense (SC)	1 0
9	Auto Esporte (PI)		River (PI)	0 1
10	X Atlético (GO)		Goatuba (GO)	1 0
11	Moto Clube (MA)	X	Sampaio Correa (MA)	1 1
12	X Mixto (MT)		Palmeiras (MT)	1 0
13	X ABC (RN)		Alecrim (RN)	2 1

NÚMERO DE APOSTAS			A PAGAR		
4			Cr\$ 4,00		
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPL0	TRIPLO
1	x Palmeiras (SP)		Peñarol (URUG)		
2	x Botafogo (GB)		Nacional (URUG)		
3	Atlético (MG)	x	Cruzeiro (MG)		
4	x Caldense (MG)	x	Uberaba (MG)	D	
5	Londrina (PR)		Colorado (PR)	x	
6	x Náutico (PE)		América (PE)		
7	x Conquista (BA)		Jequié (BA)		
8	Flamengo (PI)		Tiradentes (PI)	x	
9	Alecrim (RN)	x	América (RN)		
10	Ferroviário (CE)	x	Calouros do Ar (CE)		
11	C. E. Operário (MT)	x	Dom Bosco (MT)		
12	Belenenses (PORT)	x	Benfica (PORT)	x	D
13	Real Madrid (ESP)		Barcelona (ESP)	x	

O Teste 125 da Loteria Esportiva, marca para sábado um jogo: Palmeiras x Penharol em São Paulo, válido pela Taça Libertadores. Os restantes 12 jogos, são todos no domingo. Belenenses x Benfica jogam às 11 horas e Real Madrid x Barcelona também às 11 horas.

Jogo 1 — Palmeiras x Penharol — Pela Taça Libertadores da América. O jogo vai ser em São Paulo. O Palmeiras é indiscutivelmente o melhor time brasileiro. Foi o campeão nacional do ano passado. Este ano nos jogos amistosos que realizou venceu todos os adversários de goleada. No sábado na abertura da Taça Libertadores venceu o Botafogo por 3x2. O Penharol já foi bi-campeão da Libertadores em 60 e 61. Tem um time razoável. Neste início de ano esteve em Santa Catarina, por ocasião das disputas da Taça do Atlântico Sul. Jogou duas vezes com o Avaí, ganhou em Florianópolis por 2x0 e perdeu em Itajaí por 1x0. Foi o campeão da Taça, mas não convenceu. Palmeiras e Penharol já jogaram muitas vezes. No último encontro, o Palmeiras venceu espetacularmente por 5x1, em Montevidéu. O jogo vai ser em São Paulo e o Palmeiras deve ganhar fácil. Marque coluna 1.

Jogo 2 — Nacional x Botafogo — O jogo vai ser no Rio de Janeiro no estádio do Maracanã e é válido pela Taça Libertadores da América. O Botafogo foi o vice-campeão do Brasil. Seu time não anda muito bem. Está atravessando uma crise financeira muito violenta e ainda não conseguiu renovar o contrato de seu lateral esquerdo Marinho. O Nacional parece que está pior. O problema financeiro atinge todos os times uruguaios. Disputou a Taça do Atlântico Sul e jogou em Itajaí contra o Avaí e foi derrotado por 2x1. Apesar de tudo isto o Nacional é tetra-campeão do Uruguai e sua maior atração é o goleiro brasileiro Manga, ex-botafoguense. O Botafogo por jogar no Brasil é o favorito. Marque coluna 1.

Jogo 3 — Atlético x Cruzeiro — O jogo é válido pelo certame mineiro de futebol e vai ser disputado no Estádio Minas Gerais. O Atlético como todo o futebol mineiro passa por séria crise financeira. Mandou embora seu treinador Telê Santana e o seu astro principal Dario, que foi vendido ao Flamengo. O Cruzeiro está na mesma situação do Atlético. Até bem pouco não tinha presidente: Felfcio Brandi voltou. Tem em seu time o astro Dirceu Lopes. Também mudou de treinador, e armou um time na base da prata da casa. No último confronto Atlético x Cruzeiro, pelo campeonato Nacional houve um empate de 0x0. Os dois times fazem sempre jogos muito equilibrados, devido a rivalidade existente entre ambos. Na Loteria Esportiva já jogaram 11 vezes, registrando-se 7 empates, 3 vitórias do Atlético e 1 do Cruzeiro. Marque coluna do meio.

Jogo 4 — Caldense x Uberaba — Pelo campeonato mineiro de futebol. O prêmio vai ser jogado em Poços de Caldas no campo do Caldense. O Caldense disputou pela primeira vez o campeonato mineiro no ano passado e saiu-se muito bem, sendo considerado o melhor time do interior mineiro. O Uberaba ficou de fora no ano passado e sua volta este ano tem entusiasmado seus dirigentes que prometem um grande time para as disputas do campeonato. Como os dois prometem muito marque coluna do meio e para garantir marque coluna 1.

Jogo 5 — Londrina x Colorado — O jogo vai ser em Londrina e é válido pelo certame Paranaense de futebol. Na última vez que os dois times se enfrentaram o placar ficou em branco, mas nos três jogos anteriores, o Colorado venceu por 1x0, 2x1 e 1x0. O Londrina que se preparou para disputar a Copa-Norte não foi muito bem. Já o Colorado é a terceira força do futebol paranaense e está disposto a grandes façanhas neste campeonato. Marque coluna 2.

Jogo 6 — Náutico x América — Pelo certame pernambucano de futebol. O jogo vai ser em Recife, O

Clássicos são a tônica do teste 125 da L. Esportiva

Náutico é uma das melhores equipes do futebol pernambucano. O seu time está bastante empolgado e em condições de disputar efetivamente o título de campeão do Estado. O América igualmente está muito animado e promete fazer boa figura. O Náutico leva grande vantagem sobre seu rival nos últimos resultados. É na verdade melhor time. Marque coluna 1.

Jogo 7 — Conquista x Jequié — Pelo certame baiano de futebol. O jogo vai ser em Salvador. O Conquista armou uma poderosa equipe para o campeonato deste ano. Já o Jequié ainda não atingiu sua melhor forma. No torneio B. Spector, última vez que se defrontaram, o resultado foi a igualdade de 1 tento. No campeonato baiano do ano passado cada um ficou com uma vitória. Marque fire coluna 1.

Jogo 8 — Flamengo x Tiradentes — Pelo campeonato piauiense de 1973. O jogo vai ser disputado em Teresina, a capital do Estado. O último jogo entre ambos valeu pelo título piauiense e foi vencido pelo Tiradentes por 1x0. Antes disto, o Tiradentes colheu duas vitórias por 2x1 e 1x0. No campeonato o Flamengo venceu por 1x0 no turno e no segundo turno houve empate sem gols. Para este jogo o Tiradentes leva nítida vantagem e deve ganhar fácil. Marque coluna 2.

Jogo 9 — Alecrim x América — O jogo vai ser disputado em Natal e é válido pelo certame Potiguar de 1973. O Alecrim montou um grande time e já começa a colher bons resultados. O América é um dos grandes times do Estado e não admite derrotas no campeonato. Os últimos resultados favorece o Alecrim que venceu um jogo e empatou os 3 outros, sem nenhuma vitória do América. Marque firme coluna do meio.

Jogo 10 — Ferroviário x Calouros — O Calouros do Ar foi um time regular no campeonato do ano passado e para este ano traz muitas novidades. Continua com o mesmo elenco. Já o Ferroviário fez ano passado uma péssima campanha e promete melhorar este ano. O jogo é válido pelo campeonato cearense e vai ser disputado em Fortaleza. Marque empate: coluna do meio.

Jogo 11 — Operário x Dom Bosco — Pelo campeonato matogrossense de futebol e o jogo vai ser em Cuiabá, a capital do Estado. O Operário foi o campeão do ano passado e tem uma forte equipe. Seus dirigentes dizem que o feito vai se repetir este ano. O Dom Bosco também é um grande time, com um elenco dos melhores. É jogo dos mais equilibrados. No campeonato do ano passado houve empate de 0x0 nos dois turnos. Diante de tanta igualdade o melhor mesmo é marcar coluna do meio.

Jogo 12 — Belenenses x Benfica — O prêmio é válido pelo certame português de futebol e vai ser disputado em Lisboa. O Belenenses é uma das melhores equipes do futebol lusitano. É o mais sério perseguidor do Benfica no campeonato português. A diferença que os separa, entretanto, é muito grande e quase impossível de superar. No entanto o Belenenses continua lutando com todo o entusiasmo, sem esmorecimentos. O Benfica é uma das maiores equipes da Europa e a melhor de Portugal. Já é o novo campeão do País, apesar de faltarem ainda muitas rodadas para o término do campeonato.

Pela lógica o Benfica deve ganhar fácil, mas considerando-se o desinteresse do Benfica pelo jogo o melhor é marcar vitória do Benfica e empate. Coluna 2 e do meio.

Jogo 13 — Real Madrid x Barcelona — O jogo vai ser disputado em Madrid e é válido pelo certame espanhol de futebol. O real Madrid vem realizando uma campanha bastante irregular no atual campeonato, pois vem mesclando boas e más atuações, perdendo pontos preciosos. Já foi um dos maiores times do mundo, no tempo de Di Stefano e Cia. Hoje vive no passado.

O Barcelona vem fazendo uma campanha brilhante. Marque coluna 2.